ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 93
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Duque Estrada Meyer

RIO, 25.

Falleceu o notavel professor do Instituto nacional de musica, Augusto Duque Estrada Meyer.

General Pinheiro Machado

RIO, 25.

O general Pinheiro Machado, vice-presidente do senado, chega a esta capital a 3 de maio.

Transferencia

RIO, 25.

Foi transferido para a guarnição desse Estado o pharmaceutico adjuncto do exercito Jeronymo Missel.

1.º districto

RIO, 25.

Assumiu o commando do 1.º districto militar o general Serra Martins.

Os successos de novembro

RIO, 25.

O ministro relator do Supremo Tribunal Federal deu parecer favoravel á pronuncia dos cinco implicados nos successos de novembro.

Igualmente declarou que deve ser processado o dr. Vicente de Souza, presidente do Centro dos operarios, despronunciado pelo juiz seccional.

RIO, 25.

O «Correio da Manhã» publica hoje a opinião do dr. Ruy Barbosa sobre o fôro competente dos militares, quando exercem o mandato de deputado ou senador.

O dr. Ruy Barbosa opina como em 1893 que elles não podem ser julgados no fôro militar.

Licenças

RIO, 25.

O «Diario Official» publicou o aviso concedendo uma licença de noventa dias ao sr. João Soriano, escripturario da alfandega de Pernambuco.

RIO, 25.

Foi licenciado por tempo indeterminado o major Virgilio Medeiros.

Abertura do congresso

RIO, 25.

Para a abertura do congresso, a 3 de maio, acham-se presentes 68 deputados.

General Souza Aguiar

RIO, 25.

A bordo do paquete «Tennyson», regressou de Nova-York o general Marcellino de Souza Aguiar, que com tanto brilho representou o Brazil na Exposição de S. Luiz.

Receberam-no a bordo com significativas manifestações os representantes do presidente da Republica, dos ministros de Estado e altas patentes militares.

A officialidade do corpo de bombeiros fez-lhe tambem brilhante manifestação.

As obras do porto

RIO, 25.

A 1.º de maio, por occasião da inauguração do primeiro trecho do caes do porto, os empreiteiros desse serviço offerecem, a bordo da barca «Quarta», um banquete ao dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

A' Imprensa será igualmente offerecido um almoço, na ilha das Moças.

O incidente Alexandrino de Alencar

RIO, 25.

Causou grande impressão a noticia de terem-se reunido, hontem, á noite, no club Naval, diversos officiaes da armada para exigir da redacção do «Correio da Manhã» uma satisfação completa a respeito de uma local inserta naquelle jornal e offensiva ao contra-almirante Alexandrino de Alencar.

Um grupo de officiaes dirigiu-se então ao edificio do conhecido matutino. Ahi foram recebidos pelo redactor-chefe, dr. Edmundo Bittencourt, que se declarou inteiramente estranho á publicação da referida local.

O director do «Correio da Manhã» declarou lamentar o facto e demittiu o seu autor, sr. Mario Cataruzza, que occupava logar saliente na redacção daquella folha.

O sr. Mario Cataruzza fez parte durante muito tempo da imprensa de S. Paulo. Depois retirou-se para o Pará, donde foi obrigado a retirar-se, devido á perseguição que lhe movia a odienta politica dominante naquelle Estado. Desde 1904 era membro da redacção do «Correio da Manhã», no qual escrevia a secção telegraphica além de interessantes notas sobre a politica internacional.

Cambio

RIO, 25.

O cambio fechou hoje a 16 11/16.

EXTERIOR

Dr. Alberto Fialho

LISBOA, 25.

Chegou a esta capital o dr. Alberto Fialho, ministro brazileiro junto ao governo de Portugal.

Os jornaes fizeram-lhe cordial recepção.

Fallecimento

LISBOA, 25.

Falleceu o marechal Saldanha.

Gabinete portuguez

LISBOA, 25.

Foi apresentado a el-rei d. Carlos o novo ministro das obras publicas, d. João de Alarcão.

Russia e Japão

LONDRES, 25.

Parece que a esquadra commandada pelo almirante Rodjestwensky passará esta quinzena nas aguas de Aunam.

O Mikado protestará por meios diplomaticos.

— As fortalezas de Porto-Arthur foram reparadas pelos japonezes.

LONDRES, 25.

Affirmam ter o sr. Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados-Unidos, renovado as tentativas no sentido de obter a paz entre os belligerantes.

Delcassé

LONDRES, 25.

Os principaes jornaes desta capital mostram-se satisfeitos com a permanencia do sr. Theophilo Delcassé na pasta das relações exteriores da França.

O rei da Inglaterra

PARIZ, 25.

O rei Eduardo VII é esperado aqui no proximo sabbado.

Sua magestade demorará nesta capital apenas dois dias.

O presidente da França

PARIZ, 25.

O sr. Emilio Loubet, presidente da Republica, que se acha actualmente em Bordéos, tem recebido alli inequivocas provas de alto apreço.

Os imperadores da Allemanha

ROMA, 25.

Partiram para Palermo o imperador e a imperatriz da Allemanha.

Ferimentos

MADRID, 25.

Foram feridos nas touradas os conhecidos bandarilheiros Murcio e Machasquito.

A situação da Russia

S. PETERSBURGO, 25.

Augmentam as desordens em Tiflis.

Proclamação

BUENOS-AIRES, 25.

Foi proclamado governador da provincia de Buenos-Aires o dr. Bernardo Irigoyen.

NOTAS

O correio me trouxe um destes ultimos dias, mettidas em rigorosa e delicada embalagem, umas amostras das *Pastilhas digestivas, desinfectantes e tonicas do dr. Richards* e dos *Laxoconfeitos* do mesmo medico, productos de que faz propaganda a *Dyspepsia Tablet Association*, de New York.

Acompanham essas amostras uns prospectos impressos e minuciosos, com as instrucções necessarias ao uso dos novos remedios.

O dr. Richards garante que no fabrico das suas especialidades foram utilisados somente ingredientes de primeira sorte e diz que facilmente se notará a differença entre as suas pastilhas e os innumeros medicamentos que pretendem curar todas as doenças, concluindo que os seus não são absolutamente uma panacéa.

Ora, ahi está uma reclame que não differe das outras congeneres e que não disperta muito a confiança dos pobres soffredores do estomago.

Todavia, dei-me ao capricho de ler toda a papellada que recebi e que me serve agora para estas notas diarias.

Com um escrupulo realmente digno de attenção, o dr. Richards começa recommendando, mesmo antes de suas pastilhas, as prescripções hygienicas:

« O que se deve comer e o que deve evitar-se tem fornecido materia para muitos encherem livros e bibliothecas inteiras. E, no entanto, durante a nossa pratica nunca aconselhámos a um doente nenhum methodo que não possa ser resumido da maneira seguinte:

1.º Comer o que por experiencia saiba que melhor se dá com o *seu estomago*, sem dar importancia ás regras estabelecidas por outros.
2.º Comer descansadamente.
3.º Mastigar bem.
4.º Comer o sufficiente. (As molestias do estomago não se curam com fome).
5.º Tratar de comer o que esteja bem cosinhado e comida simples.
6.º Tomar as Pastilhas do dr. Richards para evitar trabalho e dar descanso ao estomago.

O abuso do estomago é a causa da maior parte dos casos de indigestão, dyspepsia, etc. Quatro a cinco horas são necessarias para um estomago saudavel poder digerir uma comida abundante. Durante esse tempo o estomago *trabalha sem cessar*. Pois bem, pela razão que a um homem fraco não se dá trabalho forte, tambem a um estomago doente não se deve dar trabalho excessivo, mas sim, tratar de comer o que seja mais facil de digerir e ajudar o estomago com alguma cousa que estimule sem irritar; alguma cousa que leve comsigo precisamente os mesmos elementos que tornam um estomago saudavel; alguma cousa, em fim, que salve trabalho ao estomago, como já dissemos.

Essa *alguma cousa* chama-se Pastilhas do dr. Richards. »

Seguem-se ainda outros mais detalhados preceitos de hygiene alimentar muito corriqueiros e uns conselhos que afinal de contas deixam a gente sem saber o que faça:

« O vinho é benefico para uns e *veneno* para outros. Se é costume tomal-o, então torna-se necessario procurar vinho *que seja vinho* e não alcool de côr; que seja *fraco* e não doce. Em muitos casos o vinho tomado em quantidade moderada faz bem, mas não em todos. Uma chavena de agua bem quente tomada meia hora antes de cada comida faz bem em muitos casos e em outros faz mal. Nisto, como em tudo, aproveite-se o que dictar a experiencia. »

Variados são os symptomas da dyspepsia, como diversas as suas formas, as suas causas.

Ainda assim, porem, o dr. Richards confia que as suas pastilhas curem todas ellas.

Aos seus doentes do mundo inteiro o especialista promptifica-se a attender e para isso fornece-lhes o seguinte formulario de perguntas:

« 1. Escreva o seu nome, endereço completo, occupação, peso, se é casado ou solteiro, etc.
2. Tem a lingua suja?
3. Ha eructação ácida, azia, aquosa ou pituitosa?
4. Ha nauseas e vómitos, frequentes dores de cabeça e enjôo?
5. Ha palpitação ou dôr de estomago?
6. Ha sensação de peso no estomago, no peito, mal estar depois de comer, oppressão e aperto?
7. Tem prisão do ventre ou soltura?
8. Sente gazes no estomago e difficuldade em os expellir?
9. Incha-se-lhe o ventre depois das refeições?
10. Ha salivação e mau gosto e mau hálito de bocca?
11. Dóe-lhe o ventre, as costas ou as espaduas?
12. Ha «azedumes» e sêde constante, falta de appetite e repugnancia ao ver a comida?
13. Soffre de enxaqueca ou bilis?
14. Sente ruido nos intestinos e dôres pungentes?
15. Sente frio nos pés e nas mãos?
16. Ha sensação de vacuo, ou sente depois de comer como se nada tivesse no estomago?
17. Está fraco, nervoso e sempre de mau humor?
18. Sente-se triste depois de comer, sem animo para nada, aborrecido e como se estivesse fatigado?
19. Dorme bem ou mal? Tem somno excessivo durante o dia e pesadelos á noite?
20. Sente-se por vezes como se estivesse enjoado e perde os sentidos como em vertigem?
21. Fluctuam-lhe diante dos olhos pontos ou manchas?
22. Em que estado se encontra o branco dos olhos? de que côr? está a pelle descorada, bronzeada ou pallida?
23. Costuma tomar pilulas, ou xarópes purgativos?
24. Tem espinhas ou erupções de pelle?
25. Tem consultado algum medico?
26. Ha quanto tempo está enfermo?

Queira explicar outro qualquer symptoma ou complicação que exista. »

Interessava-me bastante o capitulo das dyspepsias nervosas e eu acompanhava as observações do clinico americano, quando deparei com o seu acerto final:

« O melhor tonico do mundo e o unico verdadeiro purificador do sangue é o alimento BEM DIGERIDO. Todo o sangue que circula nas veias e arterias é producto do alimento, e todos os nervos, musculos e tecidos são alimentados pelo sangue. Quando o alimento é bem digerido, o appetite volta, o que é o grande desideratum em todas as molestias dos nervos. »

O dr. Richards não adiantou coisa alguma.

As suas pastilhas não verão os magros cobres das minhas algibeiras.

A. A.

Na maciota...

(2.ª SERIE)

LXXX

« Rio, 22.

« Foram removidos: Conferente da Alfandega d'ahi dr. Antonio de Albuquerque Maranhão para segundo escripturario da Recebedoria desta capital ;»

Julio, vem cá, meu filho idolatrado!
Que desgraça foi esta, meu rapaz?
Pois o governo, Julio, é tão malvado
Que assim, sem dó, sem mais aquella, zás!
Desterra o mais activo e dedicado
Dos conferentes e o melhor dos pais?!...

Ah! Julio, Julio! E a dôr que me consome
Não é, como commentam por ahi,
Ser o meu novo cargo, por desdita,
Um dos que exigem pratica de escripta;
Porque, afinal, sei assignar meu nome
E escrever—*annexar*—com q-u-i—qui...

O que me dóe, filhinho,
O que provoca o desespero meu,
E' que aqui, já, por habito, eu sabia
Quanto, sommando tudo, recebia...
Mas agora, Julinho,
Lá nessa horrenda Recebedoria
Que é que recebo eu?...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 18 do corrente s. exc. sr. desembargador governador do Estado, jubilou, a pedido, o professor da cadeira de desenho do Gymnasio Pernambucano Eduardo Gadault, visto achar-se impossibilitado de continuar a servir no mesmo cargo.

— Por portaria de 24, concedeu ao bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, a gratificação de mais um terço de seus vencimentos, visto contar mais de 30 annos de effectivo exercicio.

×

Reuniu hontem á 1 hora da tarde a Sociedade auxiliadora da agricultura.

Sob proposta do sr. dr. Francisco da Costa Maia foi approvado unanimente que se lançasse na acta um voto de pezar pelo infausto passamento de seu pranteado presidente, barão de Contendas.

Pelo sr. presidente foram nomeados para representando a sociedade assistirem ás missas de 7.º dia, mandadas celebrar por alma do extincto, em Amaragy, os srs. dr. José Fiuza, coroneis José Maria, Santos Dias Filho; e na matriz de Santo Antonio os srs. drs. João de Oliveira, Costa Maia e coronel Apollonio Peres.

Em seguida foi suspensa a sessão, marcando-se outra para amanhan e ordenada a publicação dos seguintes telegrammas recebidos sobre a morte do pranteado presidente pela directoria da sociedade:

«Dr. presidente sociedade Auxiliadora agricultura. Recife.—Seguiu relatorio conferencia apresentado governo. Pezames morte collega barão de Contendas. Saudações.—Dr. *Pacheco*, representante governo Parahyba».

«Dr. Paulo Salgado. Recife.—Transmitta meu nome redacção revista condolencias familia Contendas passamento chefe. Represente exequias.—*Francisco Izidoro*.»

« Sociedade Auxiliadora agricultura. Recife. — Agricultura alagoana envia condolencias passamento barão Contendas. Pedimos transmittir homenagem familia extincto.—*Guedes Nogueira*, secretario geral.»

«Sociedade Auxiliadora. Recife.—Sociedade Auxiliadora agricultura apresenta pesames fallecimento barão de Contendas [illegible] serviços prestou Con[illegible]dade. — *Seraphico Nobrega*, essa socie[illegible] vice-presidente.»

×

Senado de Pernambuco

Effectuou-se hontem, a 10.ª sessão sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José d'Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Joaquim Guimarães, José Osorio, Albino Silva, Antonio Pernambuco, Eduardo d'Oliveira, Coelho de Moraes, Cornelio Padilha e Albino Meira.

Foi lida e sem debate approvada a acta da reunião de 24.

Foram tambem approvadas as da sessão de 10 e das reuniões de 11, 12, 13, 14, 17 e 18 cuja discussão já estava encerrada.

Passou-se ao expediente do sr. 1.º secretario.

Um officio do 1.º secretario da Camara dos deputados remettendo a resolução motivada pelo projecto n. 1 deste anno, iniciada naquella casa (sello).—A' 3.ª Commissão.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foi lido um parecer sob o n. 13 da 3.ª commissão adoptando o projecto supra.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra, na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Votaram-se, sendo approvadas as seguintes materias cuja discussão estava encerrada.

Em 2.ª discussão os projectos da camara deste anno ns. 4 com a emenda da 3.ª commissão (vencimentos dos funccionarios publicos) e 9 (creação de mais um logar de avaliador dos feitos da fazenda do Recife);

Em 1.ª discussão os projectos do senado, deste anno ns. 1 (prazo para recolhimento de autos) e 2 (numero de testemunhas nos processos crimes);

Em 3.ª discussão foi approvado com a emenda, o projecto deste anno da camara n. 3 (aposentadoria dos empregados publicos) e o de n. 8 (licença de um anno a Antonio Ludgero da Silva Costa) sendo remettido á 5.ª commissão para redigil-o;

Em 2.ª discussão, finalmente, os projectos da camara ns. 10 (licença de um anno a José Telles de Menezes) e 11 (idem de 6 mezes ao desembargador Francisco Altino Corrêa de Araujo) ambos deste anno, 79 de 1901 (contagem de tempo aos empregados da Bibliotheca publica para aposentadoria) e os deste anno ns. 13 (autorisação para abertura de um credito supplementar de 3:600$000) e 14 (prorogação, por seis mezes de licença concedida ao bacharel Augusto Frederico Moreira.)

Exgottou-se a ordem do dia.

A de hoje é: 2.ª discussão dos projectos do senado sob ns. 1 e 2 e 6 da camara, todos do corrente anno e votação unica da emenda apresentada ao projecto n. 3 da camara, tambem deste anno.

×

Foram remettidos hontem á Chefatura de policia, pelo sr. capitão Alfredo Duarte de Oliveira Junior, delegado de Canhotinho, 51 facas de ponta, 1 pistola e 28 punhaes, armas apprehendidas pela zelosa autoridade em poder de diversos desordeiros residentes naquelle municipio.

×

Camara dos Deputados

Realisou-se hontem, á hora legal, a 32.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Faria Neves, Arthur de Albuquerque, Severino Montenegro, João Elysio, Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Domingos Gonçalves, Pereira da Costa, Henrique Lins, Francisco Boulitreau, Meira Filho, Domingos de Abreu, Araujo Lima, Gonçalves da Rocha e Affonso de Barros.

Faltaram sem causa participada os srs. Pereira Tejo, Francisco Synesio, José Gonçalves, Joaquim Bandeira, Euphrasio Cunha, Oswaldo Machado, Bertholdo Galvão, Manoel Jardim, e com ella os srs. Honorato Marinho e Leopoldo de Gusmão.

Foram lidas as actas das sessões antecedentes e, não havendo impugnação nem reclamação deram-se por approvadas.

Não houve expediente; submettido á votação o requerimento de voto de pesar pelo passamento do Barão de Contendas, apresentado na sessão anterior pelo sr. Oswaldo Machado foi approvado.

O projecto n. 22, apresentado na sessão anterior pelo sr. João Elysio, estrada de ferro em Sertãosinho e que ficára sobre a mesa, julgado objecto de deliberação, foi a imprimir.

Foi lido e a imprimir um parecer n. 47 da commissão de constituição, legislação e justiça negando provimento ao recurso interposto pelo tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz, contra deliberações do concelho municipal de Floresta.

Passando-se a 2.ª parte da ordem do dia e postos a votos os projectos ns. 19, (peculio á Escola de engenharia), e 20, (licença ao dr. João Pontual), cuja 2.ª discussão fôra encerrada em sessão anterior, foram approvados e dispensados de interesticio a requerimento do sr. João Elysio.

Continuando a 2.ª discussão do projecto n. 38, (florestal), orou o sr. Arthur de Albuquerque e terminou seu discurso requerendo o adiamento da discussão do projecto, por 24 horas, o que lhe foi concedido pela camara.

Os pareceres ns. 44, 45 e 46, redigindo os projectos ns. 16, 17 e 18, e já publicados no jornal da casa, lidos e submettidos á discussão, foram approvados.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta; expediente, requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres.

Segunda discussão dos projectos, ns. 21, (creação de cartorio) e 38 de 1904, (florestal) terceira dos ns. 19, (peculio á Escola de engenharia e 20, (licença ao dr. João Pontual) e trabalhos de commissões.

×

Recebeu hontem a Chefatura de policia um officio do sr. dr. Severo Champeux de Farias Castro, promotor publico de Bom Jardim, communicando ter visitado, em companhia do respectivo delegado, a cadeia local onde existem actualmente 12 detentos, os quaes nenhuma reclamação fizeram perante aquellas autoridades.

×

Pelos Correios

Por portaria de ante-hontem, o dr. administrador dos Correios deste Estado, tendo em vista a proposta constante do relatorio que, em 23 de janeiro ultimo, lhe foi apresentado pelo 1.º official Spencer Netto, resolveu bipartir a linha postal de administração a Itambé, por Barauna, resultando dessa importante providencia, que é do maior alcance para o publico, tornar-se diaria a communicação postal entre esta capital e as cidades de Goyanna e Itambé, uma antiga aspiração que acaba de converter-se em realidade.

Assim, pois, a partir do dia 1 de maio proximo vindouro, serão expedidas diariamente malas para as duas cidades referidas, cujas agencias postaes tambem farão expedições diarias para o Recife.

Partindo do Brum, o trem de Timbaúba, ás 7 horas e 50 minutos da manhan, as malas serão fechadas de vespera na administração, ás 4 horas da tarde, mas na agencia do Brum serão recebidas taes correspondencias até 6 1/2 horas da manhan do dia de partida do trem.

As agencias Maciel Pinheiro e Santo Antonio recebem tambem as mesmas correspondencias, a primeira até as 4 horas da tarde e a segunda até as 5 horas da vespera.

O publico e especialmente o commercio têm a auferir as maiores vantagens da utilissima providencia que acaba de ser adoptada.

— Tambem, por portaria de igual data, foi nomeada para exercer o cargo de agente effectiva do correio de Ingazeira, a [illegible] interina d. Balbina Salvina Liberal Firma.

×

A policia da Bôa-Vista capturou ante-hontem o conhecido ladrão de gallinhas Rufino Alves que ao ser interrogado confessou ter por companheiro nas suas roubalheiras o individuo Eugenio da Silva, morador no 2.º districto de S. José onde foi immediatamente preso á requisição do sr. Augusto Jungman, subdelegado do 1.º districto da referida freguezia.

Esses audaciosos amigos do alheio na presença daquella autoridade falaram do ultimo roubo que haviam praticado, indicando os logares onde venderam o mesmo.

Procedidas as necessarias diligencias foram effectivamente encontrados em casa de um hespanhol, no caes do Capibaribe, e em outra casa designada 4 perús e uma gallinha que aquelles gatunos haviam vendido por preço muito insignificante.

Ambos, depois de convenientemente interrogados foram remettidos para a casa de detenção onde se acham.

As aves apprehendidas como não fossem reclamadas pelos donos, o sr. dr. chefe de policia mandou entregal-as a irmã superiora que dirige o hospital Pedro II, afim de serem distribuidas pelos doentes alli recolhidos.

×

HUGO EM ROMA.— Será inaugurado por todo este mez, na villa Borghése, em Roma, o monumento de Victor Hugo, que será collocado a pouca distancia do de Gœthe, offerta do imperador da Allemanha.

×

A's 4 horas da manhan de hontem falleceu na enfermaria da Casa de detenção, o individuo Antonio Vieira da Silva, sentenciado e appellado no fôro da cidade de Agua Preta.

Antonio Vieira era natural de Alagôas, tinha 40 annos de idade e entrou naquelle estabelecimento no dia 11 de janeiro do anno passado, por ordem do sr. dr. juiz de direito do municipio, onde fôra julgado por crime de morte que praticara.

×

Congresso internacional de expansão economica mundial em 1905

No dia 24 de setembro proximo vindouro, domingo, inaugurar-se-á em Mons, cidade da Belgica, o «Congresso internacional de expansão economica mundial» que durará cinco dias.

S. exc. o sr. barão de Favereau, ministro dos negocios estrangeiros, já communicou por via diplomatica a installação desse Congresso aos governos estrangeiros, manifestando-lhes a satisfação que teria o governo belga, se lhes fosse possivel fazerem-se representar por seus delegados officiaes nessas sessões internacionaes.

Nesse sentido o sr. commendador José Maria de Andrade, consul da Belgica em Pernambuco, acaba de sollicitar das instituições scientificas e economica dos Estados de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, sujeitos a sua circumscripção, a attenção para o projectado Congresso, encarecendo a adhesão das pessôas, cuja collaboração poderá engrandecer o prestigio e a utilidade pratica da reunião.

No mesmo consulado, á rua Duque de Caxias n. 52, encontrar-se-á, além do respectivo boletim de adhesão, o regulamento contendo o relatorio dirigido ao rei, pela commissão organizadora e o respectivo programma que será desempenhado tal qual foi elaborado, constituindo o commentario dos seis objectos que comprehenderá o Congresso, os quaes servirão de guia para a redacção das memorias ou relatorios.

Para facilitar a tarefa dos relatores e mesmo para bôa ordem das discussões no seio do Congresso, as seis secções serão assim subdivididas:

Secção I

Ensino—1.º A expansão economica no ensino primario; 2.º A expansão economica no ensino secundario; 3.º A expansão economica no ensino superior.

Secção II

Estatistica—1.º Fontes de informações e bases de apreciação; 2.. Methodos a preconisar para o estabelecimento da estatistica; 3.º Comprovações uteis.

Secção III

Politica economica e aduaneira—1.º Vantagens e inconvenientes dos grupamentos de interesses; 2.º Medidas destinadas a prevenir os excessos da concurrencia internacional; 3.. Questões especiaes.

Secção IV

Marinha—1.º Materias podendo dar logar a interpretações internacionaes; 2.º Ensinamento a tirar da historia e de exemplo dos differentes povos; 3.º Medidas proprias a favorecer o desenvolvimento da marinha e questões especiaes.

Secção V

Expansão civilizadora para os paizes novos—1.º Meios de natureza a provocar e a facilitar a expansão civilizadora; 2.º Recommendações praticas quanto a organização e a realização de missões, explorações nos paizes novos; 3.º Questões concernentes a situação material e moral dos agentes coloniaes e questões especiaes.

Secção VI

Meios e agentes de expansão—1.º Papel ou desempenho da iniciativa particular; 2.º Como os poderes publicos podem em certos casos encorajar utilmente a iniciativa particular; 3.º Em que medida ou circumstancia deve-se produzir a acção directa dos governos e dos seus agentes officiaes.

Como bem diz a commissão organizadora, em seu relatorio dirigido ao governo belga, as questões economicas e suas relações são actualmente objecto das preoccupações de todos os Estados.

Seria uma honra para a Belgica affirmar sua confiança nos resultados de esforços judiciosamente combinados.

Por occasião da proxima Exposição de Liége, cujo successo é certo, compareceram na Belgica, representantes autorizados do commercio e da industria, sabios e economistas de todos os paizes; Congressos especiaes provocarão trocas de vistas sobre uma serie de questões da actualidade, pratica. S. M. o rei dos belgas aceitando patrocinar o Congresso de Mons, presidirá a sessão inaugural.

São estas as explicações que sobre o proximo Congresso internacional de expansão economica mundial de Mons, enviou-nos o consulado belga de Pernambuco, sollicitando-nos sua publicação para sciencia dos interessados.

Inclusos remetteu-nos o digno consul uma circular contendo o boletim de adhesão o programma com uma nota explicativa e o regulamento approvado pelo governo real da Belgica.

×

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Por alma do pranteado barão de Contendas, ás 8 horas na matriz de Santo Antonio, ás 9 horas, na matriz de Gamelleira e ás 10 horas na capella do engenho Amaragy e ás 10 1/2 horas ainda, na matriz de Gamelleira.

Por intenção de Luiza Francisca da Lapa Coelho, ás 7 horas do dia, na egreja da Penha.

✠ A mesa regedora da confraria de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio, dará começo ás obras daquelle templo em maio proximo.

Espera a mesa que os fiéis em geral e os irmãos em particular a coadjuvem com suas esportulas para tão justo fim.

×

Diversos assignantes nossos em Vicencia, municipio de Nazareth, escrevem-nos reclamando contra a falta de entrega desta folha.

O facto repete-se constantemente, chegando por vezes a acontecer que os assignantes só recebam o jornal uns dez dias em cada mez.

Para o facto pedimos a attenção do sr. dr. Aurelio Tavares, digno administrador dos correios, certos de que s. exc. providenciará, com o zelo que o caracteriza.

Aos nossos assignantes reiteramos o pedido de reclamar-nos contra as irregularidades que occorrerem na remessa do *Diario*.

×

O sr. Sebastião Francisco de Siqueira, delegado de Correntes, visitou no dia 20 do actual, a cadeia daquelle municipio em companhia do sr. dr. promotor publico, encontrando 12 detentos, sendo 7 sentenciados, 2 appellados, 2 pronunciados e 1 indiciado.

Aquella casa correccional acha-se em boas condições hygienicas, segundo affirma a citada autoridade.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Theodorico Padilha.
» 12 á 1 » —Dr. Costa Ribeiro.
» 1 ás 2 » —Dr. Lins Petit.

×

A 22 do corrente, no engenho Jussará, proximo á cidade da Escada, José Velloso da Silva, que tornara-se por negocios de familia rancoroso inimigo de João Monteiro de Mello, aggrediu armado de faca ao pobre homem que, recebendo quatro profundos ferimentos, poucos instantes depois soltava o ultimo alento de vida nos braços de um seu companheiro que apparecera na occasião do lamentavel facto.

O criminoso foi preso no mesmo dia e acha-se recolhido á cadeia publica daquelle municipio.

VARIAS

Entrou hontem para o quadro dos irmãos da Santa Casa de Misericordia do Recife, o sr. dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira, que a essa instituição de caridade acaba de prestar serviços de grande relevancia.

Foi auctor da proposta o digno provedor, sr. commendador Albino José da Silva, sendo ella approvada por todos os mordomos presentes.

×

Seguiu hontem para o Rio de Janeiro a bordo do vapor allemão *Prinz Sigismund*, o sr. tenente-coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, commandante do 40º batalhão.

Ao seu embarque compareceram diversos amigos e companheiros de arma, tocando na occasião a banda do mesmo batalhão.

×

Segue amanhan para a Bahia, afim de continuar seus estudos de medicina, o academico João de Aquino Gaspar.

×

Surgirá em junho proximo um livro de sortes intitulado «O Revoltoso», sob a redacção de Poty, Pojucan e Ubirajara.

Sairá das officinas do Atelier Miranda o novo livro de sortes, *art-nouveau*, conforme nos declararam seus redactores.

×

A sociedade «Previdente» faz publicar no *Diario* de hoje um aviso para o qual pede a attenção de seus associados.

×

O sr. dr. Diagenes Celso de Nobrega, tendo seguido hontem para o Rio, d'onde pretende regressar em maio proximo, deixou-nos cartão de despedidas.

Bôa-viagem.

×

A's 10 horas do dia de amanhan pagará a secretaria da Santa Casa ás amas de creação.

×

Reunirá no dia 1º de maio proximo futuro o Syndicato agricola de Ipojuca em predio proprio, á rua Dr. Rosa e Silva, na mesma cidade.

×

Pedem-nos para chamar a attenção dos srs. mercieiros, para o annuncio da respectiva associação, inserto na competente secção desta folha, sobre sellagem de vinhos.

×

Acha-se ha dias enfermo de variceles o sr. dr. Francisco Alexandrino, advogado de nosso fôro.

Vida Social

O thesoureiro da sociedade União beneficente dos professores, comprou ante-hontem com a quantia de 209$000 existente em seu poder, conforme o ultimo balancete, mais duas apolices municipaes para completar o numero de cem e depositou na Caixa economica o saldo de 29$000, ficando assim elevado o capital social a 16:795$000 distribuido do seguinte modo:

Na Caixa economica 3:395$000, no banco do Recife 3:400$000, em 100 apolices municipaes 10:000$000.

— Os pequenos Clotilde, Zulmira e Edgard Barroso, Cassilda, Arnardo, Fernando, Luiz e José Albuquerque, em regosijo pelo anniversario hoje realizado, de seu irmão e primo o interessante José Barros remetteram-nos para a Liga contra a tuberculose 2.000 coupons.

— A Sociedade beneficente Cruz Vermelha reunirá hoje em sessão extraordinaria á hora e logar do costume.

— Reune hoje, ás 7 horas da noite, em sua séde na Mangabeira de Baixo, o club das *Nove e meia do Arrayal*, afim de serem lidos e discutidos os seus estatutos.

— O club carnavalesco mixto *Chaleiras de S. José*, reune hoje ás 7 horas da noite, em sua séde social afim de tratar do baile de posse da sua nova directoria.

×

Reassumiu, no dia 17 do corrente, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Alagôa de Baixo, o sr. capitão Francisco Lopes da Silva.

Por officio aquella autoridade fez a devida communicação ao sr. dr. Santos Moreira, Chefe de policia do Estado.

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 22 do corrente recebidos pela Great Western:

Natal, pluviometro, hontem, 1.43; hoje 85 centesimos; S. José Baixo, chuvas fortes durante duas horas; Goyanninha, chuvas leves durante duas horas; Villa Nova, chuvas leves durante 6 horas; Nova Cruz, pluviometro, dia 20, 35; dia 21, 5 centesimos; Guarabira, pluviometro, 1.40 centesimos; Pão Ferro, choveu uma hora forte; Araçá, choveu uma hora forte; Parahyba, pluviometro, 75 centesimos; Coitezeira, choveu 4 horas forte; Itabayanna, pluviometro, 28 centesimos; Timbaúba, pluviometro, 33 centesimos; Pureza, chuvas fortes durante horas; Barauna, dia 20, chuvas fortes e variaveis; dia 21, variaveis; Lagôa Secca, dia 20, chuvas fracas; dia 21, variaveis; Nazareth, pluviometro, 1.40 centesimos; Tracunhaem, dia 20, chuvas fortes; dia 21, regulares; Pão d'Alho, pluviometro, 53 centesimos; S. Lourenço, chuvas fracas durante duas horas, nublado; Brum, pluviometro, 1.25 centesimos; Caruarú, chuvas regulares durante duas horas; G. Ferreira, chuvas leves durante duas horas; A. Olyntho, chuvas fortes durante 20 minutos; Olinda, chuvas fracas durante 3 horas; Escada, hontem, 48 centesimos; hoje, 43 centesimos; Aripibú, hontem, chuvas fracas durante 3 horas; noite, variaveis 4 horas; Frexeiras, chuvas fortes durante 8 horas; leves, 5; Ribeirão, pluviometro, 1.66 centesimos; Gamelleira, muita chuva forte; Agua Preta, chuvas leves durante 11 horas; Cuyambuca, chuvas leves durante 6 horas; Una, pluviometro, 54 centesimos; Quipapá, pluviometro, 60 centesimos; Utinga, chuvas fortes durante 4 horas; Atalaia, chuvas fortes durante 5 horas; Cachoeira, Sul, chuvas fortes durante 24 horas; Maceió, pluviometro, hontem, 3.70 centesimos; hoje, 3.0s centesimos

×

OS CAMINHOS DE FERRO.— Na Inglaterra, o numero de viajantes de primeira classe vae diminuindo cada anno. Tambem as segundas classes nenhum beneficio auferem dessa diminuição. E' na terceira classe que mais se viaja.

×

Hygiene publica

O dr. inspector de Hygiene remetteu hontem ao cidadão prefeito do Recife, o seguinte officio:

Cidadão prefeito do Recife.—Havendo necessidade de conhecer todas as casas onde se têm dado obitos por variolas, afim de proceder-se á desinfecção immediata, sendo facil chegar a este resultado pelas guias recebidas nos cemiterios, peço-vos digneis ordenar aos directores d'esses estabelecimentos que confeccionem cada dia uma lista dos enterramentos de variolosos do dia anterior, indicando a freguezia, a rua e predio em que se deu o obito.

Um empregado da Hygiene procurará em cada cemiterio a lista do dia anterior.

Fica hoje de promptidão a pharmacia Bôa-Vista á praça Maciel Pinheiro n. 18 e amanhan a pharmacia Ribeiro á mesma praça n. 22.

— Vaccinação

No Instituto Vaccinogenico os drs. Octavio de Freitas e Costa Ribeiro, vaccinarão todos os dias uteis de 10 1/2 ás 11 1/2 da manhan.

O dr. Costa Ribeiro vaccinou 1 pessoa no posto do Recife e 6 em domicilios.

O dr. Eduardo Wanderley vaccinou 3 pessoas no posto de Santo Antonio.

O dr. Manoel Carlos vaccinou 5 pessoas em domicilios.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Costa Ribeiro visitou os predios ns. 67, 69, 75, 77, 79 e 81 da rua dos Guararapes e 52 da rua da Guia.

O dr. Eustachio de Carvalho visitou os predios ns. 16 G, 16 F, 16 E, 16 D, 16 B, 16 H, 8 e 2 B á rua do Riachuelo.

O dr. Manoel Carlos visitou os predios ns. 4 e 6 da rua de São João, achando-os em boas condições de hygiene.

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 20, 25, 27, 34, 36, 40, 42, 44, 50, 52, 54, 56 e 58 da rua do Fogo e fez as visitas de verificações relativas aos predios ns. 21 e 27.

— Intimações:

O dr. Costa Ribeiro intimou o proprietario do predio n. 77 da rua dos Guararapes, para no prazo de 15 dias mandar reparar o ladrilho da cosinha.

O dr. Eustachio de Carvalho intimou os proprietarios dos predios ns. 16 G, 16 D, 16 H, 2 B, 16 F, 16 E, 8 e 16 B; o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º para no prazo de 20 dias caiar e pintar o predio; o 5.º para em igual prazo caiar e concertar a caixa do apparelho; o 6.º para em igual prazo caiar, pintar e concertar a caixa do apparelho; o 7.º para em igual prazo caiar, pintar e concertar o ladrilho; e o 8.º para no prazo de 15 dias mandar concertar a caixa do apparelho sanitario.

O dr. Manoel Carlos intimou o gerente da Companhia Draynage, para desobstruir o apparelho do predio n. 50 á rua Vidal de Negreiros no prazo de 24 horas e tambem desobstruir e concertar o apparelho do predio n. 198 á rua Augusta, no prazo de 48 horas.

Intimou o proprietario do predio n. 50 á rua Vidal de Negreiros, para caiar e pintar no prazo de 30 dias e o proprietario do predio n. 8 á rua de São José, para aterrar uma cacimba que serve de deposito de lixo no prazo de 20 dias.

O dr. Eduardo Wanderley intimou os proprietarios dos predios da rua do Fogo ns. 30, 40, 44, 46 e 54, para no prazo de 15 dias mandarem caiar e lavar as pinturas; n. 36 para no prazo de 20 dias mandar caiar e pintar; ns. 48 e 50 para no prazo de 25 dias caiar, pintar, ladrilhar o quintal, canalizando as aguas pluviaes e do n. 27, para no prazo de 20 dias mandar caiar e pintar o referido predio, cumprindo assim a anterior intimação.

O dr. Baptista Fragoso intimou os proprietarios dos predios ns. 58 á rua do Coronel Suassuna e 33 da rua Direita, o primeiro para no prazo de 20 dias mandar caiar e lavar as pinturas e o 2.º para em igual prazo mandar caiar e pintar.

— Multa:

O dr. Eduardo Wanderley multou por infracção do regulamento o proprietario do predio n. 27 da rua do Fogo.

— Desinfecções:

O dr. Eduardo Wanderley requisitou a desinfecção do predio n. 30 da rua do Fogo e o dr. Costa Ribeiro a desinfecção do predio n. 52 da rua da Guia.

— Serviço extraordinario da epidemia de variolas:

O dr. Luiz Petit, encarregado desse serviço na Torre, visitou nos dias 19, 20, 22 e 24 vinte e duas casas n'aquelle logar, intimando os proprietarios de muitas d'ellas para observarem as medidas hygienicas por elle adoptadas em taes casos.

O mesmo doutor vaccinou diversas pessoas em algumas casas, requisitando as desinfecções para aquellas onde existiam variolosos.

— Movimento do desinfectorio:

Ante-hontem foram removidos 8 variolosos para o hospital de Santa-Agueda e feitas 15 desinfecções.

×

O conhecido gatuno Manoel Felix Cantalice que, em a noite de sexta-feira da paixão, roubara na matriz da Bôa-Vista por occasião das cerimonias que alli tiveram logar, uma bengala e um guarda-sol, foi hontem preso pelo sr. Augusto Jungman subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista.

Os objectos segundo nos communicaram foram aprehendidos e se acham no posto policial d'aquelle districto a disposição dos legitimos donos.

×

Machina de tachygraphar

Aqui está um apparelho novo: mal acaba de sair da officina.

Todos conhecem hoje a machina de escrever; o seu uso é corrente. Não existia, porém, até agora machina de tachygraphar absolutamente pratica e que exigisse tempo muito curto para se aprender a fazer uso della. Não se imagina o que é a tachygraphia ordinaria: são precisos annos para nos familiarizarmos com ella e ainda assim, muitas vezes não conseguimos decifrar os hieroglyphos traçados ás pressas e a traducção em escripta ordinaria é por demais laboriosa.

O sr. Bivort, que faz parte da imprensa pariziense, acabou com tudo isso, engendrando uma pequena machina de tachygraphar «a Stenophyla». Que rapidez! duzentas palavras por minuto. Por mais rapidamente que se fale, a machina nada deixa a desejar; apanha um discurso inteiro, como se verificou ultimamente registrando o sr. Bivort as longas conferencias da Sorbonna e no fim da sessão tem-se uma comprida tira de papel fino, com caracteres typographicos, perfeitamente intelligiveis; como porém, foram supprimidas certas lettras desnecessarias, torna-se preciso passal-a a limpo numa machina ordinaria de escrever.

O stenophylo é de pequenas dimensões; pode-se trazel-o debaixo do braço. Mede mais ou menos o tamanho de uma caixa de charutos e, á primeira vista, assemelha-se a uma pequena machina de escrever muito simplificada. De facto, tem na frente, sobre uma peça de madeira, um teclado de 20 teclas, sobre as quaes estão marcadas lettras de imprensa; dez teclas á direita, dez á esquerda, em duas fileiras de cinco.

No meio, separando-as, duas teclas supplementares pretas para marcar o espaçamento das linhas. Na parte de trás, dous rolos superpostos que armazenam a papel e o fazem desenrolar progressivamente na frente dos typos de impressão molhados de tinta. As teclas, por intermedio de alavancas, approximam do papel as lettras ou algarismos que convém. E isto tudo, mesmo entre mãos pouco experientes, produz uma impressão muito legivel em caracteres typographicos.

Independentemente da realização mecanica, que foi muito feliz, a invenção consiste antes de tudo no alphabeto, que foi extremamente difficil de compor.

Era preciso agrupar sobre o teclado as lettras, de modo a evitar qualquer deslocamento superfluo dos dedos.

O maximo de velocidade corresponde naturalmente a uma classificação particular e unica das lettras; parece cousa muito simples, entretanto é muito difficil. O sr. Bivort teve que fazer milhares de experiencias antes de obter uma classificação de lettras tal que lhe permittisse, pelo deslocamento de um só dedo, imprimir uma syllaba inteira. Ha syllabas que se repetem frequentemente; foi preciso agrupal-as convenientemente em cada teclado. O problema foi resolvido: ao deslocamento minimo dos dedos corresponde o maximo das impressões.

Como tudo está inscripto em caracteres ordinarios, indicação sobre as teclas e impressão sobre o rolo de papel que desenrola-se diante dos olhos do operador, a aprendizagem da manipulação da machina exige pouco tempo. Ao cabo de tres dias um alumno mediano escreve 50 palavras por minuto; dois mezes depois, já escreve 125 a 150 palavras. Crianças de 10 a 12 annos conseguir escrever 60 ou 75 palavras ao cabo de um mez de exercicio.

Este interessante apparelho escreve todas as linguas latinas com o teclado francez; com ligeira modificação, póde ainda escrever qualquer lingua estrangeira.

Finalmente, esta machina permitte aos cegos o corresponderem-se em lettras impressas, com os que veem, e servir a estes de secretarios tachygraphos.

Esta invenção desenvolverá consideravelmente a stenographia e é philantropica, porque augmentará os recursos das pessoas, sempre tão numerosas, que têm necessidade de utilisar seus dez dedos sem ter que emprehender trabalhos fatigantes.

×

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando juros de apolices aos possuidores, cujos nomes começarem pelas lettras J, K L e M, devendo os mesmos srs. comparecerem na quella Repartição, das 11 ás 3 horas da tarde, até o dia 26 do corrente mez.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.º Francisco de Paula Barros.

Ronda menor um subalterno do 27.º

O 40.º batalhão de infanteria dará a guarda da alfandega; o 34.º as ordenanças; o 14.º as guardas da caixa economica e delegacia fiscal com o respectivo official e o corneteiro de piquete ao quartel do commando deste districto e o 2.º as guardas do hospital militar e do quartel general.

×

O sr. general Francisco da Rocha Callado, commandante deste districto, recebeu hontem um telegramma communicando ter assumido o commando do 1.º districto militar, no dia 23 do corrente, o sr. general de brigada Julião Augusto da Serra Martins.

MATINAES

Agradam sempre os livros sobre personalidades famosas, mesmo os que se não distinguem por uma analyse profunda e completa do homem e de sua obra e influencia.

Basta um ligeiro commentario, umas notas subtis e deliciosas para despertarem a paixão dos lettrados.

Nesse genero está se publicando em Pariz uma collecção que serve de inestimavel subsidio aos que desejam conhecer os escriptores francezes de mais nota, os politicos mais em evidencia, os artistas mais applaudidos.

Célébrités d'aujourd'hui intitula-se esse livro. Não se pense que é de um unico autor esse trabalho ligeiro mas delicado, tanto no texto como na factura. Acerca de cada individualidade ha um artigo de autor differente. Tambem não se julgue que, pela leitura desse repositorio, se fique conhecedor da vida intima de cada um desses silhuetados.

São verdadeiras silhuetas, sem profundeza nem dados exhaustivos. Mas percebe-se bem o logar que o escriptor occupa na galeria dos intellectuaes, a influencia de determinado politico, os odios ou a estima que elle desperta.

O numero que temos á vista occupa-se de litteratos. O sr. Georges Graphe estuda Paul Bourget salientando o que lhe deve a sociedade, como defensor sincero e abnegado da indestructibilidade da familia. Willy é habilmente estudado, num artigo feito, com leveza e graça, pelo sr. Henri Albelt, o traductor de Nietzsche. O sr. Paul Leautaud occupa-se de Henri de Regnier, analyzando-o sob as diversas faces de seu talento polymorpho. A respeito de Marcel Prévost, o sr. Jules Bertaut desenvolve interessantes observações repassadas de um entusiasmo que se vê ser sincero. Maurice Maeterlinck é alvo de um curioso estudo do sr. Ad. van Bever, que o considera uma das maiores «glorias européas da actualidade». A respeito de Peladam, o fundador da Rosa Cruz, o sr. René-Georges Aubrum faz uma synthese cuidadosa do estado actual da critica de arte.

E' como se vê, um livro de leitura agradavel.

⁂

Um dos nossos telegrammas refere-se ás tentativas reiteradas que o sr. Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados-Unidos, tem feito no sentido de obter a paz no Extremo Oriente.

Era o maior serviço que na actualidade podia prestar á causa social o autor da *Vida intensa*. Estamos em vesperas de assistir á grande batalha entre as duas esquadras belligerantes e da qual vae ser theatro o imperio infinito dos mares. Não é sómente em terra que se ha de dar a mais horrivel carnificina. Na solidão dos mares, apertados entre o céo constellado e as vagas tenebrosas, japonezes e russos degladiar-se-ão como animaes sedentos de sangue. Haverá espectaculo que mais horrorize o sentimento da perfectibilidade social, já revelado de modo inequivoco não só nos livros dos sociologos como nos feitos de alguns povos?

Nessa emergencia, não tão é digno que o presidente dos Estados Unidos procure transformar o Extremo Oriente em um fóco de expansão progressista e não num matadouro de nossos semelhantes?

⁂

E' ainda o telegrapho que nos traz a noticia da morte do illustre professor do Instituto nacional de musica, Duque Estrada Meyer.

O Instituto tem sido nestes ultimos tempos victima de um máo fado. A principio, foram as dissenções intimas, as quaes o proprio descortino de Henrique Oswald não poude agora superar. Depois foi a morte de Leopoldo Miguez, que tinha por elle extremos paternaes.

Geralmente os musicos fluminenses—como officiaes do mesmo officio—não se gostam reciprocamente. E essa desharmonia existe até entre os redactores da secção musical dos jornaes. E' bem conhecida a rivalidade entre o sr. Rodrigues Barbosa, do *Jornal do Commercio*, e o sr. Luiz de Castro, da *Gazeta de Noticias*.

No meio de todos elles, pairando como uma estrella luminosa, vivia Duque Estrada Meyer, sem prevenções nem rancores, dominando pela bondade e refugiando-se das agruras da existencia na sua innata modestia.—***

Banhos frios e quentes

A temperatura dos banhos, como se sabe, não é indifferente. Indagações recentes confirmam claramente esta noção. Na sociedade de therapeutica, o Deschamps, de Rennes, insistiu sobre a utilidade dos banhos frios para os obesos.

Nesses individuos, diz elle, a accumulação de gordura é ligada a uma falta de irradiação calorifica; assim, pois, para augmentar essa irradiação provoca o sr. Deschamps a refrigeração por um banho tepido prolongado. O primeiro banho dá-se a 33°; os seguintes, a temperaturas inferiores, mas que não descem nunca abaixo de 25°. Os banhos dão-se de dois em dois dias e duram de 15 a 45 minutos, conforme a susceptibilidade do individuo, que deve sair da agua desde que sinta calafrios ou tremores.

Durante a manhan, reconhece-se que o pulso se accelera e que a temperatura central se eleva. Segundo o sr. Deschamps, estes banhos, augmentando a irradiação calorifica, diminue dentro em breve a obesidade, sem comtudo enfraquecer o doente.

O obeso deve, pois, preferir o banho tepido.

O neurasthenico, pelo contrario, deverá preferir o banho quente; é esta, pelo menos, a opinião do sr. U. Alessi, que não se deu bem com a hydrotherapia a frio para seus neurasthenicos e que notou, por acaso, nestes, effeitos muito favoraveis pelo uso dos banhos quentes.

O neurasthenico dar-se-á bem especialmente com os banhos quentes tomados de manhan, ao levantar. O banho deve ser tão quente quanto possivel, comtanto que não se torne desagradavel ao doente.

Esta hydrotherapia, a quente, é muito calmante, diz Alessi: os banhos—que devem ser de 40 minutos, approximadamente, supprimem os estados de excitação e os substituem por um bem estar muito pronunciado que permitte ao doente tratar das suas occupações e conservar, pelo menos, durante certo tempo, a calma que, de ordinario lhe falta.

ILEGIVEL
MUTILADO

O PROXIMO COMBATE NAVAL

Transcrevemos do *Jornal do Commercio* as seguintes interessantes informações sobre a grande batalha que se vae travar entre as duas esquadras digladiantes no Extremo-Oriente:

Estamos em vespera de novos acontecimentos na segunda phase da luta para o predomio das aguas no Extremo Oriente.

Tanto as forças russas como as japonezas estão de novo em actividade.

Não se sabe bem ao certo quaes são os planos do almirante Rojdestvenaky se atacará sosinho a esquadra japoneza ou se esperará a terceira esquadra do Pacifico. Até aqui tem feito a viagem com a sua respeitavel esquadra, sem que lhe tenha acontecido nenhum desastre sério. Em vista da idade e da pouca velocidade de alguns dos navios, do grande numero de auxiliares que o acompanham, da difficuldade de se abastecer de carvão e da feição dos tripulantes, muitos dos quaes pela primeira vez embarcaram, o almirante Rojdestvensky tem amplamente justificado a sua escolha para o commando supremo.

Seja ou não um grande commandante em campanha, provou ser organizador dirigente de ordem não commum na paz, e os officiaes de marinha, que apreciaram o mar de difficuldades que elle deve ter tido que atravessar, não deixaram de concordar que se tem saido melhor do seu emprehendimento do que se julgava possivel.

Fez, realmente, uma cousa sem precedentes—nenhum official commandou jámais esquadra semelhante e a levou tão longe. Sem duvida, nestes ultimos seis mezes, a capacidade de navegação dos seus navios deve ter soffrido consideravelmente. Esses navios com certeza precizam de ir ao dique, para passarem por grande limpeza de todas as accumulações de excrescencias marinhas sem contar os defeitos mecanicos que hão de ter surgido. Por outro lado, as tripulações devem se ter acostumado melhor ao seu serviço e exercitado em artilharia e no uso dos torpedos.

Torna-se mais accentuado o interesse pelas forças hostis.

A esquadra do almirante Rojdestvensky é grande e já estão em viagem novos reforços—a primeira secção de outra esquadra:

2.ª esquadra do Pacifico:

Navios	*Terminados*	*Deslocamento*
Encouraçados 7.		Tons.
Knjas Suvaroff	1904	13.516
Alexandre III	1904	13.516
Borodino	1904	13.516
Orel	1904	13.516
Oslabia	1901	12.674
Sissoi Velky	1897	10.400
Navarin	1895	10.205
Cruzadores blindados 2.		
Almirante Nakhimoff	1888	8.500
Dimitri Donskoi	1885	5.800
Cruzadores protegidos 6.		
Aurora	—	6.630
Oleg	1904	6.675
Jemtchug	1904	3.100
Svictiana	1897	3.828
Almaz	1903	3.285
Izumrud	1904	3.100

Acompanham esta esquadra o navio de concertos Kamschatka, o navio hospital Orel, cerca de 20 transportes, cinco navios da esquadra Voluntaria, armados de canhões de tiro rapido, sete caça-torpedeiras e oito torpedeiros.

3.ª esquadra do Pacifico:

Encouraçados 4.		
Nicolai I	1892	9.672
Almirante Apraxine	1898	4.200
Almirante Oushakoff	1895	4.126
Almirante Seucavin	1895	4.126

Estes tres ultimos navios mal podem ser considerados navios de guerra, porque são muito pequenos e levam muitopouco carvão.

Cruzador blindado 1. «Vladimir Monomach—1885 6.061. Com esta força vão muitos transportes e navios pequenos.

Ver-se-ha que quando a 2.ª esquadra do Pacifico e a 3.ª se houverem reunido, apresentaram um numero respeitavel, pois que haverá cerca de 70 navios de todos os generos, cada qual, com tripulações que exigiram viveres, cada qual, com machinas esfomeadas, querendo carvão, oleo e agua, e cada qual, póde-se tambem affirmar, com tendencias a dar trabalho com desarranjos nos seus machinismos.

E' uma esquadra nunca vista em alto mar.

Quando a esquadra ingleza se poz em movimento, em 1885, depois do incidente de Pendjeh, foi denominada uma arca de navios ingovernaveis e singularmente associados, e é isso exactamente o que se póde dizer da actual esquadra russa. Contém navios de todos os generos, de todas as velocidades, e de apparelhamentos o mecanismos heterogeneos, o que deve complicar mais o supprimento de materiaes bellicos.

Nunca antes o mundo vio esquadra igual metter-se em operações bellicas.

Contém quatro couraçados magnificos, de grande poder combatente no *Suvaroff*, *Alexandre III*, *Borodino* e *Orel*; o *Oslabia* é tambem um bom navio, mas todos os outros vasos blindados são de terceira ou quarta classe, e os tres pequenos couraçados *Almirante Apraxine*, *Almirante Oushakoff* e *Almirante Seniavin* não se deviam nunca ter aventurado fóra do Baltico, tão insignificante é o seu poder combatente; e em vista da pequena quantidade de carvão que podem receber e da sua pequena velocidade, não sómente não augmentam a força combatente do Almirante Rodjestvensky, mas, pelo contrario, lhe atrazam a marcha, e o *Nicoláo I*, o *Vladimir Monomach* e o *Almirante Nakhimoff* são tão vagarosos que devem ser um tropeço.

Qual é a comparação entre as duas forças rivaes? Em unidades o contraste é o seguinte:

	Russia	Japão
Couraçados	8	5
Cruzadores blindados	3	8
Cruzadores protegidos	6	18
Cruzadores não protegidos	0	10
Guarda-costas	0	2
Torpedeiras	15	93

Os cinco couraçados japonezes são mais antigos do que os quetro mais novos da Russia, mas o factor importante na situação é o grupo de oito cruzadores blindados modernos, possuidos pelo Almirante Togo, com couraças espessas, canhões de grosso calibre e grande velocidade. Ainda de maior importancia é a differença nas tripulações—os Japonezes, com o seu elevado espirito de combate, a sua ardente ancia de victoria, e os Russos, com pouco exercicio, nenhuma aptidão maritima, e nenhuma experiencia do que são as travessias e os perigos do mar.

O Almirante Togo não deve correr risco e não parece haver razão para o fazer. Póde esperar o momento opportuno.

Como um colosso, este pequeno official tem um pé em cada um dos mares orientaes, e vigia e espreita, assentando cuidadosamente os seus planos.

O anno passado fez *omelette* quasi sem quebrar ovos, conforme lhe ordenaram fazer: os unicos ovos quebrados pertenciam á Russia.

Tem que proseguir na mesma politica de estrategia cautelosa, pelo que diz respeito a sua linha de combate, ao passo que póde permittir aos seus elementos menores e menos indispensaveis (por serem mais faceis de ser substituidos) liberdade de incorrer em riscos e ousar tudo quanto prometter exito. Os seus cruzadores menores têm navegado até Singapura, e não ha duvida que nestes ultimos seis mezes se estabeleceram bases volantes na sua visinhaça e se accumularam alli carvão e outros materiaes. Ha alli muitos pontos que servem para esse desideratum.

Actualmente devem estar tomadas todas as medidas para frustar os intentos dos Russos, e o mundo aguarda anciosamente a solução final.

ENTREPRELOS

Diario de Pernambuco:

« Os principaes chefes do anarchismo allemão decidiram estabelecer no Brazil uma colonia agricola pecuaria e industrial. »

Desde muito que os Allemães têm os olhos fixos sobre o Brazil.

E' um bello elemento a aproveitar, sendo a raça allemã uma raça nobre, activa, disciplinada, levada á concentração e equilibrio de suas forças intellectuaes.

Mas o telegramma do *Diario*, como o do *Jornal* e o da *Provincia*, fala em *anarchistas* e muita gente vai pensar que estamos ameaçados de uma invasão de *nihilistas*.

Não se trata senão de *anarchistas* theoricos, daquelles que combatem o Estado como um organismo parasitario, e pretendem substituir as associações livres á vasta associação obrigatoria, que é o Estado..

Não reina, porém, a harmonia entre os Stirner, os Stammler, os Proudhon, os Emerson, os Kropatkine, os Tucker, posto que todos elles falem em nome da paz e da concordia universal, e tenham em vista a cessação dos antagonismos humanos.

Jornal do Recife:

« As emendas apresentadas ao projecto de alienação dos bens da Egreja, dando poderes ao Estado para fazel-a, e outros trabalhos foram adiados para o dia 15 de maio proximo. »

A questão religiosa na França não é uma questão puramente especulativa, que diga respeito tão sómente á philosophia ou á theologia; pelo contrario, se prende intimamente á vida nacional, á acção effectiva dos partidos politicos.

Não vem fóra de proposito lembrar que, embora a alma nacional seja eminentemente religiosa, embora a idéa religiosa seja um dos principaes fios, de que é tecida a historia da França, o governo francez desde a epocha da Revolução tem estado nas mãos dos livres pensadores.

Mas eis o que por occasião da ceremonia do centenario da hierarchia ecclesiastica nos Estados-Unidos, dizia monsenhor Ireland, arcebispo de S. Paulo:

« Hoje a força da Egreja, em todos os paizes, está no povo. Esta idade é a idade da democracia. Os dias dos principes e dos senhores feudaes passaram. Os monarchas occupam seus thronos para executarem a vontade dos povos. Infeliz a religião que não o comprehender. Impera quem tem por si as massas, e as massas se dominam pela intelligencia e pelo coração. »

Se o Governo impera pela força, a Egreja domina pela consciencia; a questão está em saber quem vai apoderar-se da democracia, se o Governo em nome da sciencia politica, se a Egreja em nome da fé religiosa.

A Provincia:

« O prefeito dr. Pereira Passos deliberou construir uma extensa avenida com habitações hygienicas e confortaveis para as classes pobres—á custa da municipalidade, que cobrará aluguel á razão de apenas 6 °/. do capital empregado na edificação.

As obras terão começo sem demora. »

Hoje, na Europa, a opinião se manifesta favoravel á construcção de casas para as classes proletarias, pagando estas aluguel menor que aos particulares.

Infelizmente as municipalidades se acham em face do dilemma: ou alugar quasi tão caro quanto os particulares ou sacrificar ás classes proletarias os interesses de seus contribuintes.

Seria legitimo impôr maior contribuição aos municipes, se as habitações a preço barato aproveitassem á totalidade da classe pobre; infelizmente ellas não podem abrigar senão uma fraca minoria.

E' o que irá se dar na capital federal, onde a municipalização da obra de habitações para os pobres não aproveitará senão a um pequeno numero de protegidos.

Espirito dos outros:

Noticiando a prisão de Lauriano Gomes dos Santos e João Antonio Bemfica Lins, publica *A Provincia*:

« O ultimo foi preso simplesmente porque estava em companhia de Lauriano, gatuno conhecido.

Na casa de detenção foram encontrados em seu poder os seguintes objectos: 1 relogio e cadeia para senhora, 1 medalha de «*cruz sem aro*», 2 pares de rosetas, 5 broches, 1 puiseira-corrente com 1 figa de azeviche e uma tetéa em forma de coração, 1 par de botões de corrente, 1 corrente para relogio, quebrada, 1 fivella para cinto, 1 canivete e 1 bilhete da loteria de Sergipe n. 149.891, já «*extrahido*».

Com excepção dos tres ultimos todos os demais objectos são de ouro. »

Era precisa a declaração d'*A Provincia* para que o publico ficasse sabendo que o bilhete n. 149.891, da loteria de Sergipe não é de oiro.

A Provincia está se parecendo com aquella beiçuda filha d'Africa que em uma sala de dança trazia ao collo vistoso ramalhete.

Um cavalheiro, tão retinto quão *pernostico*, indaga se as flôres são naturaes ou artificiaes.

— Nem uma, nem outra coisa, são de *papé*.

E' o mesmo papel da *Provincia*.

Cartas ao prefeito do Recife

Illmo. Sr.

Sob a suggestiva e interessante epigraphe «Edificação no Recife» o *Diario de Pernambuco* publicou um valioso editorial, apreciando as condições em que vive e em que mora, no Recife, a gente pobre e desclassificada.

Permitta-nos v. exc. que, juntas as notaveis considerações expendidas no importante artigo, indiquemos algumas ideias praticas, procurando assim apontar os meios de remover tantos prejuisos e tantos males.

O articulista chama a attenção para as observações, que transcreve de um trabalho do nosso collega e distincto amigo engenheiro Everardo Backeuser, das obras publicas do Districto Federal e lembra que no Recife se deve tambem cuidar com a maior dedicação e velar com o maximo zelo pela condição de tantos desafortunados, que aqui não são mais favorecidas pela Providencia.

Na verdade o alojamento da classe pobre da sociedade, d'esses desamparados que vivem *au jour le jour*, recebendo o preço de seu jornal, consummindo-o no sustento de uma prole numerosa, opprimidos por tantas difficuldades, por tantos encargos, nos centros de população condensada, nas grandes nucleos fabris, nas capitaes populosas, onde a fome é um espantalho, a *crèche* uma instituição e onde o espectro da mizeria mistura o fel das amargas privações com as fugitivas e ephemeras alegrias, que elles, porventura, possam desfructar, é um problema importantissimo e consideravel, entre quantos preoccupam no presente momento social.

De um lado estão o governo e os politicos, receiosos da effervescencia reformista, agitada pelos apostolos socialistas, que vão abrindo caminho entre a penuria e a necessidade e hastiando os seus pendões, para os quaes acenam e que são os symbolos de uma felicidade chimerica e duvidosa; os poderosos manufactores, os grandes fabricantes—cezares da maustria moderna, aujas officinas, com suas dependencias, constituem cidades operarias de milhares de habitantes, aos quaes é mister dar abrigo e dar tecto com relativo comforto e pelo mais baixo preço; do outro são as instituições de auxilio, as sociedades de protecção, *como les Aumonicro du Travail*, os syndicatos e os estabelecimentos de credido (de que La Caisse Generale dos Epargnes, na Belgica, é a mais importante), as emprezas cooperativas, os batalhadosres hygienistos, as authoridades sanitarias e todos que, ou no ardor de espianações scientificas, ou animados de movimentos philantropicos, ou por um espirito de mercantilismo, vém trazer ao elevado assumpto as suas productivas energias.

Contam-se por centenas as memorias, as monographias, as obras escriptas a respeito e que ligam esse aos assumptos do mais palpitante interesee social; d'ahi tem se tirado o thema de notaveis e substanciosas dissertações nos Comités de Hygiene, nas Conferencias de Saneamento, e nos Congressos, que os centros cultos do mundo intellectual tem reunido.

São conhecidos os jornaes e as revistas do Novo e do Velho-mundo que, parallelamente grande problema da super-população das cidades e da propaganda pela volta ao viver campestre, da campanha contra a tuberculose e contra o alcoolismo agitam a luta em favor das cooperativas de habitações e de alimentação sadias e baratas e que reunem ao seu objectivo o da divulgação dos meios de construir casas confortaveis ao alcance da pobreza. Le Coltage, *L'Idéal* Foyer, la Maison Economique e le Petit Proprietaire são do numero d'elles, e estão repletos de reclames de casas commerciaes que fornecem, a preços baixos, materiaes proprios para as obras d'esse genero, de annuncios de architectos e constructores, cujas especialidades são as casas economicas, e de indicações de emprezas, ja constituidas, que offerecem em estabelecimentos, ja funccionando, commodos por alugueis ao nivel de todas as bolsas.

Em Londres, em Bruxellas, em Pariz, Nova-York como em Berlim e n'outras capitaes, onde a população operaria é immensa, essa preoccupação e essa necessidade de installar convenientemente os humildes e os proletarios, que, sem duvida, tambem tem direito ás condições modernas de hygiene e de vida, crearam uma das mais uteis e mais nobilitantes applicações para as grandes fortunas accumuladas pelos millionarios, que logram tirar dellas um beneficio compensador, empregando-as em minorar a mizeria de tantos paes de familias, que lutam e que se exgotam haurindo no trabalho penoso e mortificante, os recursos com que pagam a immunda pocilga, onde os filhos, as mais das vezes, se estiolam e definham, condemnados pelo meio infecto em que se desenvolvem e em que morrem.

Foi assim que se crearam essas grandes companhias essas emprezas collossaes, tão diffundidas no estrangeiro, das quaes citaremos: a Artisans' Labourers' and general Dwellings' Company; The Emproved Industrial Dwelling Company, notavel porque, de preferencia e ao contrario das demais congeneres, acceita em suas hospedarias familias que tenham crianças, e cobra apenas 137 fr. annuaes, isto é, cerca de 40$000 pelo aluguel; a Rowton Houses que abriga 3.500 pobres celibatarios a 0,60 fr. por dia; a Peabody Fondation estatuida por um legado de 12:000.000 feito pelo opulento americano, que lhe deu o nome e que segundo se lê em seu testamento « nutria a esperança de que, si se applicassem as rendas dos *Hotels casernes* na construcção de outros, similares, ao fim de um seculo não haveria em Londres um operario, que deixasse de ter uma accommodação confortavel, por preço correspondente ao seu magro salario »; a Sociétté Philantropique de Pariz, cujos *Hotels*, pela contribuição semanal de 1$800 a 4$000, alugam installações de 3 quartos, cozinha e *water closed* com provisão d'agua a descripção; a *Societá Risonamento* na Italia etc. etc.

Essas companhias, reunindo os capitaes necessarios á construcção de dez, de vinte, cincoenta d'esses grandes estabelecimentos, capazes de accommodar centenares de pessôas, offerecem ao operario, á costureira, a lavadeira, ao caixeiro, ao empregado publico e ao estudante um pouzo a coberto das infecções e apparelhado de modo a permittir a cada um bem estar e conforto, na medida de suas posses, mas garantindo a todos, indistinctamente, os meios de viver em collectividade, sem os perigos e as vicissitudes a que se acham expostos.

São o *Hotel Moulhouse*, o *Hotel Puteaux*, em Pariz, o *Hotel Popular* em Milão e muitos outros pertencentes as empresas já organizadas, illuminados todos a luz electrica, com serviços sanitarios os mmais modernas, banhos quentes e frios, emfim com tudo isso que faz com que os desgraçados, cujas ambições não são illimitados, sejam quasi felizes, no aconchego de um lar, que elles pagam com algumas dezenas de mil réis.

Mas, sob a bandeira de protecção aos necessitados, não é esse o maior auxilio que se lhes tem conseguido trazer.

Essas mesmas emprezas e cooperativas vão mais longe fazendo construir pequenas casas izoladas, para familias pobres, as quaes passam a pertencer aos inquilinos, quando, com o pagamento semanal dos alugueis, recebidos a titulo de prestações, elles conseguem amortizar o capital empregado e mais e pequeno furo que as companhias exigem.

E si se attender a que esses immoveis são vendidos a 3.000 e a 4.000 francos (cerca de 2 contos de réis, ao nosso cambio) alcançar-se-hão a grandeza d'esses commettimentos, o espirito de humanidade, que os reveste e o valor social que elles encerram, porque fazendo do pobre um proprietario, humilde embora, radicando-o ao solo do lugar onde trabalha, garantindo aos filhos um abrigo, um tecto que lhes pertença, desenvolvem-se sentimentos e estimulos latentes, dos quaes nascem muitas vezes a regeneração e o aperfeiçoamento, alem de que se logra fazel-o amar o trabalho e a familia, insinuando-lhe a noção de direitos e de deveres, que elle desconhece, apurando, portanto, o moral e o espirito, numa palavra civilizando-o.

Entre nós o que se passa é bem differente e nós o mostraremos a v. exc. em nossa proxima missiva.

C. ACAUÃ RIBEIRO.

Recife, 25—5—905.

FORUM

Tribunal do Jury

Tendo hontem comparecido juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido á julgamento o réo Eusebio Moysés do Sacramento, como incurso no art. 356 combinado com o art. 263 do cod. penal.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes:

João Walfrido de Medeiros, Affonso Ansberto das Neves, dr. Olympio Vaz da Costa, Victor Marques Santiago, Antonio Machado Rios Paiva, Francisco Dias da Costa, Manoel da Silva Amorim Rego, Luiz Tolentino Cesar Loureiro, Joaquim Euthimio de Mendonça Poggi.

Teve por patrono o major Dias do Rego.

Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado a 4 annos, 1 mez de prisão simples e multa de 8 e 3/4 °/. do valor roubado e appellado.

Continuam multados em 20$ cada um, os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje, ás horas do costume.

×

D QUIXOTE. — A Hespanha prepara-se para celebrar com brilhantes festas o terceiro centenario de publicação do *D. Quixote*. O programma foi elaborado pelo ministro da instrucção publica.

Haverá, em Madrid, uma grande cavalgada lembrando os episodios mais famosos do livro, uma batalha de flores, uma sessão cinematographica inteiramente consagrada aos altos feitos do cavalleiro da triste figura, uma grande revista militar deante da estatua de Cervantes e uma recita de gala no Opera. O governo decidiu restaurar a capella onde foi baptisado Cervantes, em Alcalá, organizar uma exposição lithographica de todas as edições conhecidas do *D. Quixote* e de objectos de arte da época. Serão além disso emittidos sellos do centenario.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão sr. Germano Motta que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 81, 1° andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Francisco Manoel Ferreira e d. Amelia Baptista do Rosario, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Manoel Fortunato da Silva e d. Maria José do Espirito-Santo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

1.ª PUBLICAÇÃO

Cecilio Ferreira da Silva e d. Maria do Carmo da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia, o 2° sargento Mohaupt n. 9.

Guarda do quartel o cabo n. 2 e as praças ns. 12, 24 e 23.

Dia á companhia o cabo n. 11.

Ordem á secretaria a praça n. 20.

De piquete o cabo corneteire n. 18.

Uniforme n. 3.

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje o preparatoriano Nelson d'Albuquerque Mello, filho do sr. dr. Antonio d'Albuquerque Mello.

— Faz annos hoje a senhorita Anna Martins, filha do sr. Antonio Martins.

DEVE E HAVER (271)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

QUINTA PARTE

TERCEIRO VOLUME

VI

— Partiu? perguntou o pai tristemente. Onde iria elle? Eu quiz comprarlhe um cavallo, para que elle montasse. Quiz comprar-lhe uma propriedade, para que pudesse viver nella como homem honrado, que sempre foi. Eu sei, exclamou elle, quando o vi pela ultima vez, estava deitado. Assentou-se no leito, levantou a mão e ameaçou seu pai.

Recostou-se na cadeira e poz-se a lastimar em voz baixa.

— Vem, Rosalia, gritou a mãi, inquieta pelas allucinações do pobre louco. Teu pai, em te vendo mudará de idéa.

A filha approximou-se e, estendendo o lenço no chão, ajoelhou-se na frente da cadeira do pai.

— Tu me conheces, papai? gritou ella.

— Conheço-te, disse Ehrenthal, és uma mulher. Que necessidade tem uma mulher de se deitar no chão? Dai-me o meu capote e resemos. Eu quero ajoelhar-me em teu logar e rezar, porque a noite comprida chegou. Mas quando ella passar, accenderemos as velas e nos assentaremos á mesa. Então será occasião de vestirmos vestidos ricos e de cores vistosas. Porque trazes tu um vestido de côr, hoje que o Senhor está irritado contra seu povo?

Principiou a dizer entre dentes uma oração e cahiu absorto em contemplação. Rosalia levantou-se despeitada; a mãi disse multissimo embaraçada:

— Hoje está muito peior do que tem estado. Eu desejava que o pai assistisse aos esponsaes de sua filha, mas vejo que não está em estado de preencher as funcções de dono da casa. Assim encarrego-me, na qualidade de mãi, de fazer eu propria a agradavel communicação á amavel companhia.

Pegou solemnemente na mão da filha e disse: « Approxime-se, Itzig. »

Itzig conservara-se até ahi immovel, por traz dos outros e com os olhos fitos em Ehrenthal. Por vezes encolheu os hombros e meneou a cabeça vendo a loucura do doente, porque reconhecia que isso era conveniente á sua posição na familia. Mas ante seus olhos oscillava uma outra figura; sabia melhor do que os outros quem gemia e suspirava, sabia quem tinha morrido e não perdoara. Encaminhou-se pois machinalmente para junto da dona da casa, com os olhos sempre fitos em Ehrenthal. Os convidados fizeram circulo ao redor delle e de Rosalia. A mãi pegou na mão della.

Neste momento Ehrenthal continuou a falar da sua cadeira:

— Silencio, disse elle com voz distincta. Ali está elle em pé, o invisivel. Nós voltamos do enterro e elle dança entre as mulheres. Aquelle para quem elle olha fica com os membros despedaçados. Ali está elle, exclamou o velho com voz forte levantando-se da cadeira — ali... ali... Despejai a agua de vossos vasos e fugi para as vossas casas; porque este homem que ali está, é amaldiçoado pelo Senhor. Maldito! gritou elle furioso mostrando o punho e agitando-se para o lado de Itzig.

O rosto de Itzig tornou-se livido. Tentou rir, mas, com a angustia que soffria, as feições não lh'o permittiram. De repente abriu-se a porta novamente: o caixeiro de Itzig assomou no limiar e lançou olhar inquieto para o interior do salão. Itzig olhou apenas uma vez para o recem-chegado e comprehendeu o que o mensageiro da desgraça lhe queria dizer. Estava descoberto, estava em perigo.

Apressadamente dirigiu-se para a porta e desappareceu.

Despe o teu vestuario de noiva, bella Rosalia; atira o teu bracelete de ouro com as turquezas para algum canto escuro da casa, em que as paredes estão cobertas de pó e onde nunca um raio de luz fará brilhar o ouro e as pedras preciosas. Essas pedras devem perder o brilho e o ouro ennegrecer no decorrer dos annos; os bichos de conta estabelecerão a sua morada nos elos do bracelete e se introduzirão por entre a corrente de ouro. Aranhas pernilongas passarão por cima e ahi prenderão os seus fios, para agarrar na escuridão as moscas imprudentes. Atira para bem longe de ti o teu bracelete, porque cada grão de ouro foi pago com uma velhacaria. Despe os vestidos de festa e cobre o teu lindo corpo com roupas de luto; desfolha as flores de teu cabello e atira-as á noite escura para que o vento gelido as arrebate. A' claridade da janella observa-as brilharem ainda por um instante e desapparecerem nas trevas; cahirem na lama da rua e o pé do transeunte pisal-as e esmagal-as. Não festejarás os esponsaes, nem o casamento com o teu noivo que tanto promettia. Não tardará muito que atravesses as ruas apressadamente com a cabeça abaixada e por toda a parte onde passares, as pessoas se acotovelarão dizendo: « E' a noiva delle. »

E quando chegar o tempo em que tua mãi sonhava ver-te, desfrutando a lua de mel, tu estarás em alguma cidade estranha, para onde terás fugido afim de escapar aos sarcasmos dos malevolos. A dor não te fará succumbir e o teu rosto não empallidecerá; a tua belleza é deslumbrante, e teu pai amontoou muito dinheiro: has de encontrar mais de um pretendente como successor de Itzig. O teu destino é agradar aquelle que desposar o teu capital, e que nesta transacção, receba a tua pessoa com sorriso de satisfação; tu o desprezarás desde o primeiro dia de teu casamento e o supportarás como se supporta uma dor que o medico não nos póde curar. Terás novamente lindos vestidos de seda, um outro bracelete brilhará no teu braço e empregarás a vida passeando como uma boneca bem enfeitada e comparando ironicamente o teu marido com os outros homens. Mas o dinheiro que o velho Ehrenthal amontoou com mil cuidados, pela usura e pela alicantina, para seus filhos, vai girar novamente de uma mão para outra, vai servir aos bons e aos maus e reunir-se á grande corrente do capital, cujo curso conserva e embelleza a vida humana, engrandece os povos e os Estados e torna os individuos poderosos e miseraveis, segundo o procedimento de cada um.

—

Lá fóra, a noite estava escura, a atmosphera carregada de nevoeiros, e cahia uma chuva fina e fria que faria estremecer os transeuntes apesar do vestuario de inverno. Itzig desceu a escada precipitadamente. Ouviu ainda uma voz murmurar nos degraus:

« A policia está na casa; estão no pateo, vigiam a escada, arrombam a porta da sala. »

Depois não ouviu mais nada; medonha angustia abalava todo o seu ser. Os pensamentos succediam-se em sua cabeça com furiosa rapidez, e tudo nelle gritava:

« Fugir! Fugir! »

Apalpou as algibeiras, onde, depois da ultima semana, trazia comsigo uma parte da sua fortuna. Lembrou-se do caminho de ferro. Não era a hora da partida do trem que pudesse conduzil-o a alguma estação maritima. E em todas as estações encontraria homens enviados em seu encalço e que o reconheceriam. Andou pois de noite, pelas ruas mais estreitas, até o quarteirão mais longinquo. Em toda a parte onde havia um lampião acceso, recuava.

(*Continúa.*)

ARTES E DIVERSÕES

Foi transferido para quando for annunciado o concerto do applaudido pianista Arlindo Barcellos, que devia realizar-se hoje.

DESAPPARECIDOS

No povoado Jussará, do municipio do Cabo, em casa de sua residencia, acaba de fallecer de uma lesão cardiaca, na idade de 42 annos, a exma. sra. d. Cecilia Ferraz de Azevedo, virtuosa esposa do sr. major Bento Ferraz de Azevedo, deixando na orphandade seis filhos.

Era a extincta uma senhora de elevados predicados moraes.

O seu enterro realizou-se no dia immediato ao do fallecimento, perante crescido numero de amigos e parentes.

Ao seu inconsolavel esposo e mais pessoas de sua familia nossos pezames.

N. 94—139.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 25 DE ABRIL DE 1905

5841	15:000$000	23192	600$000
865	1:500$000	....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5370	13080	24218
9415	19860	25357
10219	22143	25376
11581	23546	26548

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros.

604	6705	11235	15791	32555
1684	7267	11963	16942	35286
2080	7856	11999	19640	35568
6143	8616	13001	26011	37973
6354	11136	15623	27032	38772

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

5841	5843	5845	5847	5849
5842	5844	5846	5848	5850

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

861	863	865	867	869
862	864	866	868	870

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros

23191	23193	23195	23197	23199
23192	23194	23196	23198	23200

APPROXIMAÇÕES

8540	200$000	866	50$000
5842	200$000	23191	50$000
864	50$000	23193	50$000

Os numeros de 5801 a 5900 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 801 a 900 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 23101 a 23200 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 41 estão premiados 8$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 41.

×

41.ª LOTERIA DO PLANO 149 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 25 DE ABRIL DE 1905

17240	15:000$000	13203	1:000$000
39624	2:000$000	12638	500$000
3763	1:000$000	40192	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

140	27495	29353
36993	39995	44070
44188	45371	46469
47958	.....	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1034	12878	16964	26072	40007
5181	14951	17316	26282	40176
5732	14974	22996	28570	41639
6885	15042	25806	36366	44288

APPROXIMAÇÕES

17239 e 17241	200$000
39623 e 39625	100$000
3762 e 3764	100$000
13202 e 13204	100$000

DEZENAS

17231 a 17240	30$000
39621 a 39630	20$000
3761 a 3770	20$000
13201 a 13210	20$000

CENTENAS

17201 a 17300	6$000
39601 a 39700	5$000
3701 a 3800	5$000
13201 a 13300	5$000

Os numeros terminados em 40 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 40.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 24 de abril de 1905:

Bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, secretario da extincta repartição da instrucção ora addido a secção unica da secretaria da justiça, pedindo que lhe seja concedida a gratificação igual a 3.ª parte de seus vencimentos, a que tem direito conforme o disposto no art. 5.° da lei n. 683 de 5 de maio de 1866.—Concedo.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo o pagamento de 234$000, das contas que juntou documentadas e sob ns. 395 e 399 de passagens effectuadas por conta do Estado.—Nesta data autorizo o pagamento.

Dr. Amaro Wanderley, capitão cirurgião ajudante, addido ao corpo de policia, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos a que tiver direito até a data de seu desligamento, visto ter sido nomeado, medico legista da policia.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Antonio Pedro Gonçalves da Rocha, pedindo ser admittido como ouvinte nas aulas de physica e chimica, historia natural e geometria do gymnasio pernambucano.—Informe o sr. dr. director do gymnasio pernambucano.

Maria Vieira da Costa Gomes, representada pelo seu procurador dr. João de Moraes Vieira da Cunha, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos em atrazo até 26 de março do corrente anno, data do fallecimento de seu marido, medico da policia dr. Augusto da Costa Gomes.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Azevêdo Alves & Irmão, pedindo que se lhes mande pagar a importancia da conta que juntaram, proveniente de diversas peças de fardamento que forneceram para o corpo de policia.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Augusto Cesar de Gusmão Lyra, procurador do alumno mestre Nicanor F. de Faria, professor publico interino da cadeira do sexo masculino da cidade de Garanhuns, pedindo para se lhe mandar pagar a quantia destinada em face do regulamento ao zelador do predio estadual, uma vez que não está anotado no competente livro de pagamento.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director do thesouro.

Emygdio Francisco da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara, para mandar juntar a certidão do processo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 24 de abril de 1905:

Candida Maria da Conceição, José de Mello & C.ª e Ramiro M. Costa & Filhos.—Informe a 1.ª secção.

Loureiro Barbosa & C.ª—Junte-se a parte do conferente dada em 19 do corrente e passe portaria suspendendo por 30 dias o caixeiro despachante Manoel Augusto Nunes e imponho de accôrdo com o § 24 do reg. de 10 de junho de 1898 a multa de..... 50$000 ao negociante Francisco Manoel da Silva pela falta commettida de mandar embarcar mercadoria sem as formalidades fiscaes para o seu desembaraço.

Mendonça Santos & C.ª e Lopes & Araujo.—Restitua-se.

Maria do Carmo e Silva, Antonio Moreira Mendonça, Antonio José da Costa e Silva, Companhia Pernambucana de Navegação, José Duarte Machado Netto, Francisco Marcelino das Chagas, Miguel Soares e Silva Araujo & C.ª—Informe a 1.ª secção.

Alves Lima & C.ª, Candido Ferreira Cascão, E. Guedes & Duarte, Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª e Rodrigues Machado.—Restitua-se.

Luiz Vellozo Baptista Vieira, Florinda Adelaide de Azevêdo Maia e José Soares do Amaral.—Informe a 2.ª secção.

Companhia Pernambucana de Navegação.—Informe a 3.ª secção.

— Despachos do dia 25:

Armando & C.ª, 2 e Silva Antunes & Lopes.—Informe a 1.ª secção.

Narcizo Gonçalves de Azevêdo Ramos.—Certifique-se.

Ferreira Rodrigues & C.ª, Andrade Lopes & C.ª, Moreira & C.ª, 3 e Rodrigues Machado.—Restitua-se.

Guilherme Antunes Guimarães.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre.

Ignacia Maria da Conceição e Thereza de Lima Figueirêdo.—Como requer, com relação ao corrente exercicio, em vista da informação e documento exhibido e de accôrdo com a lei n. 684 de 8 de junho do anno passado.

Mauro Simões, Francisca Joanna da Luz, Nicanor Avelino de Araujo, Christovão Uchôa e João Baptista do Amaral.—Com o officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 24 de abril de 1905:

Mendonça Santos & C.ª, Companhia do Beberibe.—Deferido com officio desta data ao thesouro.

Francisco Octaviano de Arruda Camara.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 24 de abril de 1905:

Companhia Santa Thereza, Hermina Eduarda de Luna Freire, Emygdio Patricio dos Anjos, Companhia Pernambucana de Navegação e A. Ferreira Neves & C.ª—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Flavio José Bezerra Cavalcante. — Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Guilhermina Maria de Jesus.—Informe a recebedoria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 17 de abril de 1905:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de objectos fornecidos para o expediente da secretaria da industria.—Attendido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

— Despachos do dia 19:

José C. de Barros, pedindo pagamento da conta junta proveniente de serviços feitos no quartel de cavallaria. — Attendido nos termos do officio dirigido ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Augusto Silva, pedindo pagamento de artigos fornecidos para o serviço do thesouro.—Attendido de accôrdo com o officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

— Despachos do dia 24:

Luiz de Moraes Sierra, pedindo pagamento de serviços feitos no palacio do governo.—Attendido nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção—N. 90—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 25 de abril de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Xavier da Silva remettido pelo dr. juiz municipal do termo de Canhotinho, como sentenciado.

A' ordem do dr. delegado do 1.° districto da capital, João Francisco Diniz, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do Recife, Tiburcio José d'Aquino e João Luiz de Aquino, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Anna Cortez Reinnó, conhecida por *Princeza Russa*, por embriaguez e disturbios; Vicente de Paula Ramos de Sant'Anna e João Roma de Carvalho, vulgo Sabãosingo, como desordeiros; João Antonio Bemfica Lins, Lauriano Gomes de Lima e Maria Pastora da Conceição, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, Luiz de França, por autonomasia, Bahiano e Antonio Bezerra de Nogueira, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Bôa-Vista, Joaquim Amaro Correia, pelo crime previsto no art. 267 do cod. penal e Adriano Mariano Faustino dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Damião Guedes de Oliveira, João Delphino Gomes e João Francisco Ferreira, como gatunos.

— Sobre os acontecimentos de Granito no dia 11 do mez passado faço transcrever o seguinte officio do delegado de policia d'aquelle municipio.

Delegacia de policia do municipio de Granito, 21 de março de 1905.

Exm. sr.—Um facto altamento lamentavel é que exige peremptoriamente a attenção e actividade dos publicos poderes, isso de um modo energico e intelligente, faz-me dirigir-me a v. exc. no intuito de esclarecer a mais alta autoridade policial do Estado e fazer destacar o espirito de anarchia—indesciplina em que se emmaranhava este municipio com desrespeito a lei da sociedade, effeito necessario da dissolução politica que aqui reinou. Já tive occasião de levar ao conhecimento de v. exc. logo após a minha nomeação para o cargo que occupo, uma perigosa seita que n'este municipio, se formava no logar denominado Altinho, distante uma legoa na povoação do Novo Exú, um logar que era ermo foi povoado pelos mesmos habitantes supersticiosos, que hoje em crescido numero, constituem uma corporação bellica e indisciplinada, arruaceira e perniciosa sobre muitos pontos de vista.

E o movel que me fez elucidar o espirito de v. exc. sobre a embryonaria seita, foi prever de a muito tempo que ella, sob os signaes caracteristicos com que se apresentaram e sendo orientada por homens incultos e máos, devia ter como consequencia inevitavel, se não houvesse prompta medida, um abalroamento com a autoridade, se não chegasse mesmo a constituir um formidante baluarte contra o governo. E as minhas previsões chegaram infelizmente a se consumarem, o que passo a informar minuciosamente a v. exc.

No dia 11 do fluente mez, mais ou menos ao meio dia, a horda fanatica, quase em sua totalidade e chefiada por dois dos seus mentores—João Galdino e José Clementino, este fundador e autoridade suprema entre os seus proselytos, e aquelle segunda influencia, aggrediram a casa de residencia do proprietario José Felix Correia, residente na fazenda «Riachão» do José, uma legua distante da povoação de Novo Exú, e ali praticaram violencias inqualificaveis, exigiram aguardente, de punhaes desembanhados, entraram no interior da casa, feriram duas moças filhas do proprietario, dirigindo-lhe o já referido *José* Clementino palavras insultuosas offendendo-lhes o pudor com gestos obscenos, e intimidando-as para lhe darem dinheiro; tentaram assassinar dois filhos e um genro do mesmo proprietario, deixaram portas estragadas a punhal e, como em casa não se achasse o proprietario, que estava em uma roça, marcaram para o segundo dia uma nova investida.

O proprietario (meu adversario politico), sendo chamado as carreiras, dirigiume, logo que á casa cheguei, uma communicação de tudo quanto se tinha passado e pediu-me providencias immediatas, sob condição de retirar-se, pois não podia mais supportar o que lhe faziam os seus visinhos (os fanaticos.)

Como não me encontrasse o portador da communicação, no Novo Exú, recebera o sargento, que na minha ausencia commanda o destacamento municipal, não querendo mesmo agir incontinente por não achar-me eu na occasião para deliberar, sendo difficil ouvir-me pelo facto de ter eu a minha fazenda, que é situada neste municipio mas á distancia.

No dia immediato (12) pela madrugada recebeu o mesmo sargento outro portador do mesmo aggredido proprietario que pedia urgentemente auxilio, allegando que os fanaticos continuavam em attitude hostil disparando armas na direcção de sua casa.

O sargento com as quatro praças de seu commando e tres paisanos notificados pelo inspector, seguiu chegando a casa onde se achavam as familias, ao amanhecer do dia, sendo a referida casa propriedade do fanatico João Galdino, genro do proprietario aggredido e inimigo pelo motivo que depois explicarei a v. exc.

A força publica, cincoenta metros mais ou menos antes de chegar á casa foi recebida á bala como por telegramma communiquei a v. exc.; marchando sobre a mesma, mais sem disparar um tiro e dando voz de prisão, aconselhando aos mesmos fanaticos que se entregassem, como consta dos autos de perguntas feitos aos mesmos fanaticos que (estão presos) e de testemunhas das vizinhanças, cahio morto um soldado e outro gravemente ferido, tornando-se inevitavel a luta, que então se travou; morreram um soldado e quatro fanaticos e sahiram gravemente feridos, o sargento, dois soldados e um fanatico dos que se acham presos.

Logo que tive sciencia do occorrido procedi ás investigações necessarias: mandei vir á minha presença todas as pessôas que podiam esclarecer-me sufficientemente; fiz os autos de perguntas não só aos feridos na luta, soldados e fanaticos, como aos que na fazenda *Riachão de José* foram victimas de insultos, ameaças e ferimentos feitos pelos fanaticos na aggressão do dia 11, e formando um processado official e authentico obedecendo simplesmente a verdade dos factos, remetti as investigações policiaes ao Promotor de justiça, afim de que as autoridades judiciarias procedam como de justiça for.

Impossivel é haver-me com toda promptidão que em semelhantes occasiões deve tornar-se a preoccupação cordial da autoridade empenhada na manutenção da *ordem*; porque o fanatismo, obedecendo á intelligencia dos fanaticos, tornou-os impossiveis sobre muitas faces; os mortos que perderam na resistencia opposta á força publica sepultaram em commum em uma sepultura no matto, esperando resurreição dos mesmos no dia seguinte, sendo necessario que eu os mandasse exhumar, afim de proceder aos respectivos corpos de delictos, como effectivamente fiz: porque a horda fanatica, que se orgauisou e tem sido conservada sob a protecção do ex-Delegado de policia Antonio Geraldo de Carvalho e seus irmãos, tem se debandado ultimamente procurando guarida no Estado do Ceará, indo um dos chefes fanaticos, talvez o mais perigoso de entre elles, de nome Pedro Cadeira do Prado, com cartas de recommendação do chefe Revisionista Manoel Raymundo Florencio de Alencar, alliado politico daquelle ex-delegado e seus irmãos. Dois fanaticos vieram ultimamente entregar-se á prisão: procedi aos autos de pergunta, colhendo sempre provas robusta de que o destacamento portou-se moderadamente, havendo a luta depois que os fanaticos fizeram vivo tiroteio, cahindo logo um, morto, o paisano João Ferreira, profissional Ferreiro, residente na povoação Novo Exú. Dos soldados feridos na luta, sómente o sargento tem experimentado algumas melhoras julgando-se os mais incuraveis, sobre tudo pela falta de medico. Faz-se mister remontar ao passado para ter v. exc. uma noção clara do facto que annuncio.

No anno de mil novecentos e um morador de meu cunhado coronel Francisco Airide Alencar emigrou, devido á secca, para o municipio do Brejo Secco, no Estado do Ceará, de onde voltou depois de algum tempo e foi residir no já mencionado logar Altinho. Esse individuo de nome José Clementino começou a benzer armas, que no seu dizer, abateriam infalivelmente todo o animal e attrahiriam coisas em abundancias infinitas; esta noticia foi-se avolumando e o povo affluiu ao logar que sendo então ermo tornou-se uma povoação. José Clementino, á medida que a sua influencia augmentava e de um modo assustador, foi formando uma especie de ritual supersticioso, do qual apesar do segredo com que os fanaticos o praticaram, foi o publico tendo conhecimento, e commentando já receioso de resultado, com a lembrança da revolução de Canudos, o vigario d'esta freguesia empenhou desde mil e novecentos e um, os meios necessarios para debellar a seita nascente, mais lutou em vão, recorreu o mesmo vigario ao então delegado Antonio Geraldo de Carvalho, este porem negou-se, visto como era protector dos fanaticos e eram elles os eleitores e cangaceiros com que contavam para guerrear os parentes; com esta protecção patenteada pela autoridade policial, de então, os fanaticos augmentavam em numero e força, subtrahindo-se a autoridade eclesiastica e constituindo como que uma separação do seio da sociedade.

Quando o alferes Tito Salvador Alves de Azevedo esteve destacado neste municipio em exercicio de Delegado, procurou apprehender o enorme armamento dos fanaticos do Altinho, o que não fez por terem sido os fanaticos previamente avisados pelos irmãos daquelle ex-delegado Antonio Geraldo, que mandaram occultar no matto o armamento. A'quelle official poderá v. exc. pedir informações sobre o fanatismo do logar Altinho: elle necessariamente conhecera bem o que de inconveniente e pernicioso ao bem publico existe ha annos n'aquelle logar. Tendo apprehendido crescido armamento compostos de enormes punhaes, clavinotes, garruxas, confessam os fanaticos presos que tal armamento possuem elles por ordem de seus protectores, aquelle ex-delegado Antonio Geraldo, os seus irmãos, confessam esta testificada pelos autos de perguntas. Poderá v. exc. mandar um magistrado ou official de inteira confiança syndicar dos factos apurando a inteira verdade.

Será mais uma opportunidade azada para provar eu a evidencia ás difficuldades com que no desempenho dos meus deveres tem alçado, attento a protecção concedida ao crime pelo ex-delegado e seus irmãos. Os fanaticos de Altinho, exm. sr. dr. chefe de policia, armados de cabeça aos pés, eram os elementos com que os meus inimigos politicos pretendiam esmagar a sociedade Granitense.

Finalmente cumpre explicar a v. exc. que o odio dos fanaticos ao proprietario José Felix Correia foi pelo facto de ter o mesmo se negado a fazer parte da magra bruxaria e ter levado ao conhecimento do padre Cicero do Joazeiro.

Torna-se indispensavel que se complete o destacamento policial, na falta do qual está fazendo a guarda municipal. Reiteiro a v. exc. os meus protestos de alta estima e subida consideração.

Por officio de 19 do corrente communicou-me o subdelegado do districto de Santo Antonio que, naquelle dia deu busca nas casas á rua Coronel Suassuna n. 52, de João Athanasio de Carvalho; travessa da Concordia n. 73, de Agricio Martins de Souza; rua da Detenção n. 17, de Joaquim José Correia; becco do Cajú n. 40, de Justino Gomes de Almeida Junior e travessa da rua da Roda n. 5, de Francisco Pereira, apprehendendo diversos talões pertencentes ao jogo de bicho e que foram remettidos e inutilisados nesta repartição.

— Em officio de hontem datado participou-me o delegado de policia do municipio da Escada que, ás 7 horas da manhan do dia 22, em terras do engenho Jussará, o individuo José Velloso da Silva, feriu a facadas a João Clementino de Mello.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e contra o delinquente que foi preso em flagrante procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de S. Bento, em officio de 18 deste mez que, naquelle dia apresentou-se voluntariamente á prisão o individuo Joaquim Vieira de Souza, por se achar alli pronunciado, por crime de tentativa de morte.

— Por officio de 23 do corrente scientificou-me o administrador da casa de detenção, ter fallecido ás 4 horas da madrugada daquelle dia de tuberculose pulmonar, na enfermaria do alludido estabelecimento, conforme attestou o medico respectivo o sentenciado Antonio Vieira da Silva.

— No dia 10 deste mez o delegado de policia do municipio de Correntes, visitou em companhia do dr. promotor publico respectivo á cadeia daquella localidade encontrando 12 detentos, sendo: 1 denunciado, 2 pronunciados, 7 sentenciados e 2 sentenciados appellados, que nenhuma reclamação fizeram.

— O delegado de policia do municipio de Canhotinho remetteu hontem, á esta repartição ás seguintes armas: 28 punhaes, 1 pistola e 51 facas de ponta apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— O capitão Francisco Lopes da Silva assumiu no dia 17 deste mez o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Alagôa de Baixo.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 24 de abril de 1905:

Antonio da Cruz Ribeiro, Alexandre Lopes, Affonso Monteiro Pessôa, Barão de Suassuna, Caetano da Silva Prezado, Bacharel Celso T. Fernandes Quintella, Epiphanio Lins Caldas, Henrique da Silva Moreira, Ildefonso Lucas, José da Silva Correia, João da Cruz, João da Cunha Vasconcellos, Julius von Sohsten, Luiz Ramos, Manoel Fernandes Vellozo, Serafim M. de Figueiredo, Stelliano Pessôa de Lemos e Trajano Pereira Leite.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Alves Almeida, Francisco Alves de Oliveira, Manoel Lourenço Pinheiro, Thereza de J. B. Moreira.—Deferido de accôrdo com a informação.

Armando & C.ª, Irmandade das Almas da matriz de Santo Antonio e José Soares F. de Oliveira.—Certifique-se.

Francisco dos Santos Pereira.—Deferido pagando os impostos referentes a abertura do estabelecimento.

Francisco João Ribeiro. — Deferido de accôrdo com a informação e pagos os respectivos impostos.

Vicente Ferreira Pinto. — Indeferido em vista da informação da directoria de obras.

Publicações a Pedido

O Collegio Salesiano do Sagrado Coração

Esse importante collegio, tem por fim, conforme o intuito do santo fundador da obra salesiana, ministrar a educação e a instrucção a todas as classes sociaes, por cuja razão além do orphanologico e externato gratis, mantém um internato e um externato para pensionistas, cujo lucro pecuniario, reverte em proveito de dezenas de orphãos, que ali acham instrucção e abrigo.

O Exm. e Rvdm. Sr. D. João Esberard, de santa e saudosa memoria, foi o iniciador dessa fundação que sob os auspicios do Santissimo Coração de Jesus foi inaugurada a 10 de Fevereiro de 1895 pelo illustrado salesiano, Rvdm. Padre Lourenço Giordani, que dirigiu até o anno de 1901 em que, sendo nomeado Inspector das casas salesianas do norte do Brazil, (todas fundadas por elle) deixou-o, já em muito boas condições, entregue á sabia e zelosa direcção do Rvdm. Sr. Padre Cielio Sironi, que esteve á testa da sua administração até o dia 21 de Janeiro do corrente anno, data em que sendo chamado para assumir a directoria do collegio da Bahia, deixou aqui como seu substituto o Rvdm. Padre Theophilo.

O edificio em que funcciona o dito collegio e que resentia-se de falta de commodos, passou ultimamente por consideravel melhoramento, dispondo presentemente de acommodações para 200 pensionistas, e de espaçosos e hygienicos salões para diversas aulas, conservando-se completamente separados os orphãos dos pensionistas, e os estudantes internos dos externos o que é de grande proveito para as disciplinas do collegio.

Dispõe tambem de um selecto professorado composto de illustrados e distinctos salesianos, maristas e seculares.

E' tambem excellente o pessoal das diversas officinas a cargo do mesmo estabelecimento, donde tem sahido profissionaes peritos que hoje occupam honrosas posições na sociedade.

Ao visitar ultimamente este collegio, fiquei agradavelmente surprehendido, em face do grande progresso, por elle feito no curto periodo de 10 annos.

O collegio Salesiano do Sagrado Coração, em Pernambuco, é uma parcella da ardente caridade do grande amigo das creanças, o immortal D. Bosco, este moderno Vicente de Paulo, que em poucos annos tem estendido a sua obra civilizadora por todo o mundo. Os intrepidos e caridosos filhos de D. Bosco, não temem o calor abrazador das regiões intertropicaes, nem o frio gelador das zonas glaciaes, onde ha almas a restituir a Christo ahi os encontrareis; aos seus ouvidos soam constantemente estas palavras: dai-me almas, dai-me almas; é este o seu leme, almas para Christo.

Ao illustrado e virtuoso Padre Theophilo, actual director do collegio salesiano, cuja sabia e intelligente direcção, é uma garantia para este futuroso estabelecimento, enviamos as mais sinceras felicitações, desejando-lhes felizes paschoas.

23—4—905.

Um cooperador.

Elixir de Nogueira

Cura tumores, corrimentos nos ouvidos, empingens, flôres brancas, tumores gommosos, etc.

Uma bronchite acompanhada de hemoptyses, curada pelo PEITORAL DE CAMBARA.

Nunca uzeis remedios, cuja efficacia não esteja devidamente comprovada!

O **Peitoral de Cambará** do sr. Souza Soares, tem provado á evidencia que é o mais efficaz contra as doenças do apparelho respiratorio, ainda as mais graves.

Lêde com attenção a carta que segue:

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C.ª, droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma *bronchite*, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue.

« Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

« Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará**, e eu sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi, que esse negociante me mandasse vir da casa de VV. SS. 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

« Mandei vir mais 24 vidros e continuei até terminal-os, isto até o fim do anno de 1888, e graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

« Agradeço a VV. SS. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saúde, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alvares de Souza Soares.

« Estação de Bom Jardim (Estrada de Ferro Cantagallo).—*João José Zebendo* ».

(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluches, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) 3$700

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

Francisco Manoel da Silva.

Comp. de drogas e prod. chimicos.

M. J. Campos.

Alpheu Rapozo.

Conselhos Uteis

Para os syphiliticos, encontrarão a cura com o Regenerador da Humanidade ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico Silveira.

Ao illustre sr. José Barcellos

Não posso deixar de agradecer ao illustre sr. cujo nome encima estas linhas pelo meu prompto restabelecimento de um rheumatismo que ha muito soffria, o que só consegui pelo seu seu systema depois de em vão ter tomado innumeros remedios. Ao sr. Barcellos a minha eterna gratidão.

Rua Maria de Souza n. 1, 3.° andar.

Philomena Maria de Almeida.

Pequena exposição de ovos da paschoa, grandes novidades neste genero recebeu o Abrantes.

MUTILADO

Acta

DA SESSÃO DE ASSEMBLÉA GERAL EXTRA-ORDINARIA DA COMPANHIA DE TECIDOS, PAULISTA REALIZADA, EM 8 DE ABRIL DE 1905.

Aos oito dias do mez de Abril de 1905, á 1 hora da tarde, no salão das sessões da Associação Commercial de Pernambuco, presentes os srs. accionistas, representando 4,485 acções com 264 votos, o Sr. Coronel Cornelio Padilha, Director Presidente da Companhia, declarou que não estando presente o Sr. Presidente da Assembléa geral e havendo numero de Accionistas com capital sufficiente para constituir a presente assembléa, como se vê do livro de presença, e de accordo com os Estatutos da Companhia, pedia que fosse acclamado um accionista para presidir os trabalhos.

Indicado o Dr. Antonio Minervino de Moura Soares foi estê acclamado e aceitando a presidencia, convidou para secretarios os Srs. Eduardo Tito de Oliveira Guimarães e Benjamin Torreão.

Constituida a mesa o Sr. Dr. Presidente abriu a sessão e expoz os fins da reunião, começando pela leitura do Edital de convocação publicado no *Diario de Pernambuco*.

Mandando proceder á leitura da acta da sessão anterior foi esta dispensada em virtude do requerimento do accionista Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, visto ter sido dita acta publicada pela imprensa, a qual foi approvada.

O Sr. dr. Presidente da Assembléa declarou, que sendo o unico objecto da presente reunião tratar-se do contracto de arrendamento das fabricas da Companhia, mandava ler as propostas apresentadas pelos Accionistas Srs. José Antonio Teixeira Basto e Herman Lundgren.

Após a leitura das referidas propostas, o Sr. Accionista Luiz Parente Vianna, Director Secretario da Companhia, entregou á mesa a escriptura do contracto celebrado pela Directoria da Companhia com o Sr. Herman Lundgren, as razões justificativas desse acto apresentadas pela mesma Directoria o parecer da Commissão Fiscal.

Declarou o Sr. Dr. Presidente que, em vista desses documentos que acabava de receber, achava-se firmado o contracto de arrendamento das fabricas da Companhia com o Sr. Accionista Herman Lundgren e mandou proceder á leitura das peças acima referidas.

Submettido á discussão o contracto de arrendamento, pediu a palavra o Accionista Sr. José Antonio Teixeira Basto.

Dada a palavra a este Sr. Accionista, disse elle que apresentando-se naquella reunião, tinha por fito protestar contra tal arrendamento, pois, julgava-o prejudicial aos interesses da Companhia visto como a proposta que apresentara e que fôra regeitada pela Directoria offerecia maiores e melhores vantagens.

Procurou demonstrar a superioridade da sua proposta argumentando sobretudo com a porcentagem de 30 °/ₒ que offerecera, sendo por vezes aparteado pelo Dr. João Elysio, Cornelio Padilha, Herman Lundgren e outros Srs. Accionistas; apartes que destruiram por completo toda a argumentação produzida pelo referido accionista.

Disse ainda que a vantagem que via na proposta Lundgren, superior á sua, era que este se compromettia a concluir á sua custa as obras da nova fabrica, e interpellando á Directoria sobre o quantum que podia custar taes obras, respondeu o Sr. Coronel Padilha que de momento não era possivel precisar uma quantia exacta, entretanto avaliava em 500 contos.

Então o Sr. Teixeira Basto declarou que mesmo essa superioridade da proposta Lundgren sobre a sua, era illusoria, porque lhe constara que a fabrica nova estava montada e prestes a trabalhar e que assim o Sr. Lundgren não teria que gastar senão uma pequenina parcella da somma que previa.

Dada a palavra ao Accionista Custodio Pessôa, este disse que na qualidade de Gerente das Fabricas, vinha declarar perante os Srs. Accionistas, que a informação dada ao Sr. Teixeira Basto referente á nova fabrica não era verdadeira, pois, que, dita fabrica tem apenas montada a motora, notando-se que grande parte dos machinismos só agora foram encommendados, visto como a Companhia não tinha querido utilizar-se dos machinismos da Fabrica Maranhão, considerados imprestaveis, julgando preferivel obter novos e que melhor se adoptassem ás condições das duas fabricas.

Pediu a palavra o Accionista Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos e demonstrou cabalmente a superioridade da proposta Lundgren em todas as suas clausulas, refutando toda a argumentação do Sr. Teixeira Basto e provando de modo claro e convincente, com o talento que lhe é peculiar, que a Directoria da Companhia procedeu com louvavel correcção, celebrando o contracto de arrendamento com o sr. Herman Lundgren, consultando os melhores interesses da Companhia.

Falou ainda sobre servidões e provou que nenhum outro estaria em melhores condições de tomar as fabricas por arrendamento do que o Sr. Herman Lundgren, que é o proprietario da Usina Timbó, de cujos terrenos se suppre d'agua sufficiente a Companhia Paulista, utilizando-se tambem da via-ferrea daquella Usina para todos os seus transportes.

Arrendada a fabrica ao Sr. Teixeira Basto e caso o Sr. Lundgren não quizesse continuar a fornecer agua e transportes de que carecesse o Sr. Basto poderia pretender responsabilizar á Companhia pelos damnos causados e d'ahi nasceriam complicações de toda a ordem.

Fez ainda com brilhante exito a comparação pessoal dos dois proponentes na qualidade de industriaes poderosos e provou que, sendo o Sr. Basto interessado na mesma industria no Estado de Alagôas, era pelo menos suspeito e o seu intuito poderia ser muito prejudicial á Companhia Paulista, da qual era elle pequeno accionista.

Analyzou as duas propostas, debaixo de diversos aspectos e concluiu por affirmar que as condições da proposta Lundgren eram realmente as mais vantajosas apesar de estipular a quota de 10 °/ₒ annuaes, para os accionistas, e do Sr. Basto 30 °/ₒ.

Disse ainda, que, sendo o Sr. Lundgren possuidor de mais de 2/3 do capital social, não poderia sequer ser suspeitado e era de acreditar que o seu contracto seria cumprido fielmente, não acontecendo o mesmo com o Sr. Teixeira Basto, que por interesses eppostos poderia trazer graves prejuizos á Companhia.

Tomou a palavra o Dr. João Elysio, abundando nas mesmas considerações.

Não havendo mais quem quizesse se utilizar da palavra e estando o assumpto amplamente discutido, o Sr. Dr. presidente submetteu á votação e foi approvado o contracto celebrado com o Sr. Herman Lundgren, contra os votos dos Srs. accionistas Teixeira Basto e Fernando Pereira da Silva, abstendo-se de votar a Directoria e a Commissão Fiscal.

Proclamado este resultado, pediu ainda a palavra o Sr. Teixeira Basto, procurando refutar as allegações do Dr. José Vicente e terminou requerendo que se inserisse na acta o protesto que apresentava.

O Sr. Presidente mandou lêr o referido protesto e, consultando a Assembléa a tal respeito, falou o Dr. José Vicente que disse não ter razão de ser tal protesto e nem era cabivel a sua aceitação; que o accionista Teixeira Basto poderia usar dos meios que a lei lhe faculta para garantir os seus direitos, mas, que no caso vertente não tinha remedio senão sujeitar-se á deliberação da Assembléa Geral, que é soberana.

O Sr. Dr. Presidente consultou á Assembléa se devia ser aceito ou não para ser transcripto na acta o referido protesto nos termos em que se achava concebido, pondo em duvida a competencia da Assembléa Geral e, sendo posto a votos o mesmo protesto, foi resolvido não ser acceito contra os votos dos Srs. Teixeira Basto e Fernando Pereira da Silva, abstendo-se de votar a Directoria e a Commissão Fiscal.

E, nada mais havendo a tratar, o Sr. Dr. Presidente encerrou a sessão, e eu, Eduardo Tito d'Oliveira Guimarães, 1.º Secretario, fiz a presente na qual me assigno com os demais membros da mesa.

Antonio Minervino de Moura Soares, presidente.
Eduardo Tito d'Oliveira Guimarães, 1.º secretario.
Benjamim da Cunha Torreão, 2.º secretario.
J. A. Teixeira Basto, com restricção.
Joaquim Lima de Amorim.
Por procuração de Gonçalo Alf. Alves Pereira, por procuração de Manoel Vieira Lima Mendes, Lima & C.
Fernando Pereira da Silva.
Dr. José V. Meira de Vasconcellos.
Herman Lundgren, por si.
Herman Lundgren por procuração de F. J. Lundgren.
Herman Lundgren por procuração de Fritz Stozenwald.
Dr. J. Elysio de C. Fonseca.
Cornelio R. Padilha.
Luiz Parente Vianna.
Arthur Lundgren.
Por procuração Anna Elisabeth Lundgren.
Por procuração Elisabeth Kruse,
Arthur Lundgren.
Alberto Lundgren.
Custodio José da Silva Pessôa.
Manoel Dias de Toledo.
Eduardo Dubeux.
Caetano de Faria Neves.
João Baptista dos Santos.
Herman Lundgren Junior.
Isidoro Bastos de Oliveira, vencido.
Leodegario Padilha de Oliveira.
Carl Frederic Holger.

Ao publico

Nos jornaes de hontem lê-se:

« SORTE GRANDE.

Pela agencia da loteria de Sergipe, á rua do Cabugá n. 2 B, foi pago hontem o bilhete de n. 38.422, da loteria que se extrahio na quarta-feira, 19 do corrente, o qual foi premiado com a sorte de...... 15:000$000.

Entre os contemplados contam-se os srs. Prisco Bandeira, empregado na guarda moria; A. Silva, estudante, Herculano, conductor do trem da Varzea, Antonio Uchôa, residente na Soledade e Simão Santiago, conoeiro em Caxangá.

Os bilhetes pagos ~~acham~~-se expostos na agencia á rua do Cabugá n. 2 B. »

Chamamos á attenção do publico para os novos planos da loteria de Sergipe:

A's terças, quintas e sabbados..... 20:000$000 por 2$000.

Em 13 de maio 50:000$000 por 4$000.

Em 7 de junho grande loteria para S. João premio maior 200.000 francos ouro! bilhete inteiro 5$000, meio 2$500 e sextos 900 reis.

Os bilhetes já estão á venda.

SAPOSANA: sabão para formosear a cutis. A purifica, suaviza e branquea. Indispensavel nas barbearias como destruidor de microbios. LANMAN & KEMP. NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes

PHOSPHOROS BARATOS

Vendem SANTOS DA FIGUEIRA

Pequena exposição de ovos da Paschoa, uma novidade da epocha.

Preços baratos, no armazem do Abrantes.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje pelo paquete *Una*, para Norte, até Parnahyba, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos os seguintes telegrammas:

Do Rio para Walfredo Hildebrando.

Da Bahia para Henrique Sant'Anna, rua Nova 5.

AGRADECIMENTO

Beltrando Pedro de Azevedo e sua familia, immensamente commovidos, agradecem do intimo d'alma ao sr. coronel Alexandre dos Santos Selva, administrador da Casa de detenção e aos empregados do mesmo estabelecimento o acto de religião e caridade que se dignaram de prestar, mandando a 24 do corrente celebrar missa de trigesimo dia, na capella da mesma Casa, por alma de seu presadissimo e nunca esquecido irmão e parente major Antonio Pedro de Azevedo e bem assim ás pessoas que compareceram ao mesmo acto, hypothecando a todos sua immorredoura gratidão.

Recife, 26 de abril de 1905.

Companhia de Tecidos Parahybana

SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA DO NORTE

São convidados os srs. debenturistas a receberem os respectivos juros, venciveis este mez de abril, no escriptorio dos srs. Moreira Lima & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Os coupons serão separados das debentures no escriptorio dos mesmos srs.

Parahyba, 3 de abril de 1905.

PHARMACIA BOM JESUS

Eduardo Guedes tem a honra de participar aos seus amigos e ao respeitavel publico em geral, que tendo adquirido em compra, a conhecida pharmacia Bom Jesus, sita á rua do mesmo nome n. 24, acaba de sortil-a com todos os preparados e especialidades pharmaceuticas dos melhores fabricantes da Europa, America do Norte e de diversos Estados do Brazil, e com os productos chimicos os mais puros importados neste Estado, ficando assim habilitado a attender á requisição das pessôas que quizerem honral-o com a sua confiança, na certeza de que serão servidos com o maior esmero e presteza.

Francisco Ramos da Silva & C.

Communicam aos seus freguezes e amigos que transferiram o seu estabelecimento de calçados da Praça da Independencia para a

Rua Duque de Caxias n. 46

Onde continuam a aguardar as suas presadas ordens.

Recife, 24 de abril de 1905.

Francisco Ramos da Silva & C.

Dr. Ladislau Cavalcanti

Medico e operador, de volta do sul do paiz, communica aos seus amigos e clientes que se acha á disposição dos mesmos, para serviços de sua profissão, á rua do Pires n. 21.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que, no dia 27 do corrente, quinta-feira ás 10 horas da manhã, se fará pagamento as amas de creação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de abril de 1905.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

AO COMMERCIO

A. B. da Rosa Borges participa que mudou o seu escriptorio e armazem de xarque para a rua do Vigario n. 1.

Semente de maniçoba

do Piauhy tem B. Maia á rua Marquez de Olinda n. 29.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

ASSEMBLÉA GERAL

Pelo presente são convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 29 de abril corrente, ao meio dia, no escriptorio da Companhia, á rua do Marquez de Olinda n. 24, para tomarem conhecimento do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal do anno social, findo em 31 de dezembro de 1904 e depois, proceder-se-á eleição da commissão fiscal para o anno corrente.

Recife, 14 de abril de 1905.

Graciliano O. da Cruz Martins,
Director-secretario interino.

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Capital emittido........ 2.000:000$000
Capital realisado........ 800:000$000
Deposito no Thesouro Federal........ 200:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo, raios e suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO,
Antonio d'Oliveira Baudouin.
Rua do Bom Jesus n. 58

Utero, Bexiga e Vista

Attesto que achando-me, ha mais de seis annos, padecendo de um grave soffrimento do utero, que não só me trouxe immediatamente uma grande inflammação da bexiga, difficultando-me assim as suas funcções, como tambem essa inflammação, estendendo-se á vista, fiquei della infelizmente privada por muito tempo devido a grande quantidade de pus que se juntava dentro dos olhos; felizmente, porem, tendo feito uso de Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, do pharmaceutico sr. João da Silva Silveira, fiquei completamente restabelecida, tanto do que soffria do utero, como da bexiga assim como recuperei a vista. O referido é certo, pelo que mandei passar o presente, concedendo ao sr. Silveira o direito de fazer delle o uso que lhe convier.

Pelotas, 31 de janeiro de 1888. A rogo da sra. Maria Baptista—*Francisco José Vilhena*. Como testemunha: *Francisco Teixeira Pinto—Francisco Guilherme Pinto Monteiro*.

MANTEIGA LEPELLETIER

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE DE LEITE, QUALIDADE GARANTIDA E APPROVADA PELAS JUNTAS DE HYGIENE DE PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz 1900.—Hors Concours

Sociedade Previdente Pernambucana

Pelo presente convido aos socios que deixaram de pagar a entrada para a 10.ª chamada, a virem trazer suas quotas com a respectiva multa de 50 °/ₒ, á rua Nova n. 24 (loja Novo Mundo) cujo prazo terminará no dia 28 do corrente.

Findo este prazo, todo aquelle que não houver satisfeito a referida entrada ficará eliminado, conforme preceitua o art. 12 dos nossos estatutos.

Recife, 25 de Abril de 1905.—O thezoureiro, *Castro Medeiros*.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos........ 5$000
Primeira........ 4$000
Segunda........ 3$600

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Clinica medico cirurgica

DO DR. PEDRO CALIXTO

Especialidades—molestias do estomago e febres.

Consultorio á rua Larga do Rosario n. 36, onde dá consultas de 11 á 1 hora da tarde.

Residencia, Olinda. — Varadouro n. 5.

Companhia Phenix Pernambucana

VENDA DE ACÇÕES

A administração, nos termos do artigo 16 dos estatutos, vende as 30 acções das cautelas ns. 22 e 53 do valor realizado de 3 0$000 cada acção.

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada por intermedio de corretores geraes até ao dia 28 do corrente ao meio dia.

Recife, 18 de abril de 1905.

Luiz Duprat,
Director-gerente.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

Conforme resolução do conselho director, são convidados os socios que se acharem em atrazo de mensalidades até 31 de dezembro de 1904, a comparecerem na thezouraria da Associação, dentro de 30 dias, da data do presente, afim de gosarem dos favores estabelecidos pelo mesmo conselho.

Recife, 20 de abril de 1905.

Boaventura Pinho,
THESOUREIRO.

ANNUNCIOS

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

Associação C. B. dos Mercieiros do Recife

PREVENÇÃO

Previne-se a todos os nossos associados e collegas, que, no dia 29 do corrente mez, termina o prazo para a requisição que devem fazer a Alfandega dos sellos especiaes e necessarios para a sellagem do stock (deposito) de vinhos, sendo 50 réis para cada garrafa de vinho de pasto cuja força alcoolica maxima não exceder de 14 °/ₒ, e 100 réis para cada garrafa do que exceder esta graduação, bem como que o vinho em cascos (barris ou pipas) só está sujeito a sello quando exposto á venda engarrafado.

Secretaria da Associação C. B. dos Mercieiros do Recife, 22 de Abril de 1905.

Leandro Lopes d'Oliveira,
Secretario.

Casacas, Smokings

E CLAQUE

RODRIGUES

48 A—Rua Nova—48

Não guardava a menor dieta!

Illm. sr. João da Silva Silveira.

Soffrendo ha annos de um dartro, e depois de fazer uso de muitos medicamentos sem obter o menor resultado, resolvi usar o seu preparado Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, e com o uso de cinco vidros, fiquei curado radicalmente.

Confesso-lhe que sem esperança fiz uso do seu preparado e admiradissimo fiquei, pois não guardava a menor dieta, expunha-me ao sol e a chuva.

Faço esta sem intenção de elogial-o mas sim para agradecer-lhe a importante cura realizada na minha pessôa pelo seu precioso preparado.

Sem mais disponha de quem é de v. att.—*Noé Alves Pereira*.

Primeiro districto do Serrito, 18 de outubro de 1885.

Farelo de caroço de algodão

Prevenimos aos compradores deste artigo que não se illudam com as imitações que apparecem em nosso mercado em saccaria igual.

O verdadeiro de Villa Nova, traz a chapa da fabrica e somente é importado por Ferreira Rodrigues & C., rua da Madre de Deus n. 32.

Collegio Externato de N. S da Penha

Augusta Carneiro continua com o seu externato com o titulo acima, na rua do Marquez do Herval n. 23; e dá lições em casa de familias á tarde, das 3 ás 6 horas.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham se habilitados a satisfazer com presteza os productos d, sua industria, constantes de meias e camisas de meipara homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—MALHA

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARAO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** que vende por preço sem competenci.

OS LEGITIMOS CHARUTOS DANNEMANN

TÊM OS SELLOS PERFURADOS COM

D. & C.

PREVINAM-SE CONTRA AS INNUMERAS FALSIFICAÇÕES

A fabrica DANNEMANN foi a unica no Estado da Bahia que obteve o GRAND PRIX na exposição universal de São Luiz.

ELIXIR DE MASTRUÇO

APPROVADO E LICENCIADO PELA DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

A mais perfeita combinação de vegetaes da flora Brazileira

J. SILVA E J. VAZ

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto, empregado nas molestias dos orgãos respiratorios, não tendo falhado nas **Tosses rebeldes**, nas **Bronchites chronicas**, na **Coqueluche**, na **Asthma**, nas **Hemoptyses** e na fraqueza **Pulmonar**.

OS TUBERCULOSOS têm encontrado neste novo medicamento o lenitivo por excellencia, cessando a febre, restabelecendo as forças, augmentando o appetite e até engordando. Na sua confecção não entram narcoticos, como sejam codeina, morphina e outros; por isso póde ser usado sem o menor receio; o seu paladar é agradabilissimo e facilmente tolerado pelos estomagos mais debilitados.

Em todas as drogarias, pharmacias e no Deposito em Pernambuco.

Companhia de Drogas e productos Chimicos

Deposito Geral: Rua do Hospicio n. 42

RIO DE JANEIRO

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1828

SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração 1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.
S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.
Eug. GURT, da casa bancaria GUET & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.
G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.
J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.
A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUÈRARI & C.
G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.
A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.
Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.
Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.

Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.

No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1 andar.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM. DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.ª

SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Braciliera* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

24—Rua Marquez de Olinda—24

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo do HORNISBEY

AS MAES DE FAMILIA

— Ai minha mãe, não posso com estes CABELLOS!

— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes**, da **PHARMACIA AMERICANA**, á rua Duque de Caxias n. 57?

E' porque o meu ideal é ter bonitos **CABELLOS**.

— Então vai soffrendo com paciencia.

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

Illustração Portugueza

Pede-se aos srs. assignantes d'esta Revista que tiverem recibos passados pelo sr. Jayme Arthur Varella, de os apresentarem na Livraria Silveira, rua do Crespo 14.

Ensino Moderno de Linguas

PROFESSOR S. MAGALHÃES

Com pratica nos collegios da America do Norte, ensina Inglez, Francez, e Italiano. Aproveitamento rapido e garantido. Póde ser procurado na rua Barão de S. Borja n. 31.

CIMENTO BIGORNA

E' o unico e indisputavel cimento o que mais consumo tem tido nos Estados do sul do Brazil o unico que resistiu no *Canal do Mangue*, no Rio de Janeiro e que sempre se tem distinguido de todos os demais cimentos, pela sua solidez.

Vendas em grosso e a retalho em casa dos *unicos recebedores* em Pernambuco

Francisco Moreira & C.

á rua Barão da Victoria, em frente á rua de Santo Amaro, n. 57

SOMARAGARB

A melhor, a mais gostosa e saborosa bolacha que se encontra no mercado. Fabricada com farinha de primeira e todos os dias uteis, á venda em todas as mercearias e na padaria á rua do Capitão Lima n. 30, Santo Amaro.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Barão de Contendas

Baroneza de Contendas, filhos, genros, netos e cunhados do **Barão de Contendas**, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu pranteado chefe, mandam celebrar no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã na matriz de Santo Antonio desta cidade e ás 10 horas da manhã na capella do engenho Amaragy.

A todos se antecipam summamente agradecidos.

Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha

Candida de Sá Ribeiro da Cunha, dr. Lourenço de Sá e familia, viscondessa de Guararapes e familia, conselheiro João Silveira de Souza e familia, Galdino Diniz Ribeiro da Cunha e familia, dr. Luiz Gonzaga e familia, convidam aos parentes e amigos do dr. **João Diniz Ribeiro da Cunha**, para assistirem as missas que mandam rezar no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã na matriz da Bôa-Vista, e na capella do engenho Velho, confessando desde já agradecidos a todos que comparecerem.

Barão de Contendas

Rodolpho A. de Araujo, sua mulher e filhos, Manoel Maria de Araujo, sua mulher e filhos, Bellarmino Dorotheu Rodrigues da Silva e sua mulher, e Celina de Albuquerque Araujo mandam celebrar missas por alma de seu inesquecivel parente e amigo **Barão de Contendas**, primeiramente Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, na matriz da cidade de Gamelleira, ás 9 horas do dia 26 do corrente, 7.º de seu passamento; solicitando pelo presente o comparecimento de seus parentes e amigos a essa manifestação religiosa de estima e de saudades ao venerando extincto.

Barão de Contendas

SETIMO DIA

O Directorio do Partido Revisionista, profundamente penalisado pelo inesperado passamento do seu preclaro Presidente, **O Exm. Sr. Barão de Contendas**, convida aos seus correligionarios, aos membros da familia e aos amigos do illustre extincto para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 26 do corrente na matriz de S. Antonio, ás 8 horas da manhã.

João Augusto de Albuquerque Maranhão,
1.º secretario.

Major Luiz Carlos Pereira de Lyra

Carlos Lyra, seus irmãos e familia, fazendo a trasladação dos despojos de seu caro e estremecido irmão major **Luiz Carlos Pereira de Lyra**, do Recife para o cemiterio de Lage, mandam celebrar missas na matriz desta villa, no dia 29 do corrente, 5.º anniversario de sua sentida morte.

Para esse acto de caridade e religião, convidam os parentes e amigos do finado e se confessam desde já agradecidos aos que comparecerem.

Luiza Francisca da Lapa Coêlho

1.º ANNIVERSARIO

Manoel José Alves Coêlho, Eugenio L. Maciel Monteiro, Emilia Coêlho Maciel Monteiro, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua sempre lembrada esposa, mãe e sogra **Luiza Francisca da Lapa Coêlho**, ás 7 horas da manhã do dia 26 do corrente, na egreja da Penha, confessando-se desde já gratos a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Barão de Contendas

Ernesto Gonçalves Pereira Lima, José Ernesto Pereira Lima, Manoel Maria de Araujo, Francisco Floro Leal, Bellarmino Dorotheu Rodrigues da Silva, Virgilio Gitirana, Eduardo Borges da Cunha e Rodolpho de Araujo, convidam aos correligionarios e amigos particulares a assistirem á missa que, por alma de seu illustre amigo **Barão de Contendas**, será celebrada na matriz da cidade de Gamelleira, ás 10 1/2 horas do dia 26 do corrente, 7.º do passamento.

LEILÕES

AGENTE TITO PINTO

LEILÃO

De 3 fardos com algodão avariados d'agua do mar.

Sexta-feira 28 do corrente

AO MEIO DIA

No escriptorio do referido Agente á rua do Bom-Jesus n. 43—1.º andar

O Agente Tito Pinto venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer, 3 fardos de ns. 1385, 1391 e 1393 com 72 peças de algodãosinho, avariados d'agua do mar, a bordo do hyate *Lidador*.

AGENTE OLIVEIRA

6.º LEILÃO

DEFINITIVO.

Do grande e importante sitio de terras proprias na estrada dos Afflictos n. 1, com 2 grandes casas de pedra e cal, sendo uma em perfeito estado de conservação com 4 janellas e 1 porta de frente, 2 grandes salas, diversos quartos, sotão etc., e outra em máo estado, tendo tambem 4 janellas e uma porta de frente, 2 salas, 7 quartos etc., sendo o grande sitio bem arborisado, com excellente agua potavel, portão de ferro na frente, mendindo o mesmo 250 metros de frente e 300 de fundo, tendo 2 frentes etc, e vai a ultimo leilão pela maior offerta que fôr obtida.

Quinta-feira, 27 do corrente

AO MEIO DIA

NO ESCRIPTORIO Á RUA 15 DE NOVEMBRO N. 2

O agente Oliveira, por mandado e com assistencia do illm. sr. dr. juiz municipal da 3.ª vara e a requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de José Marques dos Santos Aguiar, venderá em ultimo leilão o grande sitio com 2 casas acima descriptas, para pagamento de sello de herança e mais despesas do inventario; podendo desde já ser examinado (todos os dias) pelos srs. pretendentes.

Informações com o mesmo agente em seu escriptorio.

Quinta-feira, 27 do corrente

AO MEIO DIA

ENTREGA DEFINITIVA

LEILÃO

De excellentes moveis, 1 excellente piano allemão do fabricante Hund & Sons, importante quadros, 1 atelier novo inglez, photographia e portatil, 1 lindo espelho oval novo, porcellanas, crystaes, etc.

A saber:

SALA DE VISITA

Uma bycicleta Columbia e um grupo de moveis antigos e vazos.

Uma excellente mobilia austriaca, torneada, com palha no encosto, com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 2 de balanço e 2 dunquerques com pedra e espelho, 1 excellente piano allemão, 1 cadeira para piano, 1 estrado e 4 isoladores, 1 lindo espelho oval novo, 2 importantes quadros, 4 lindos quadros, vistas de Pernambuco, 5 quadros diversos, 2 quadros moldura pelucia, 1 centro bambú com vazos para flores, 2 tapetes novos avelludados para sofá e piano, 2 escarradeiras finas, 2 importantes jarros grandes, 4 ditos menores, 1 porta-cartão de metal e crystal, 1 candieiro de pendurar para alcool, 2 espelhos, 1 linda guarnição de panno para mobilia, almofadas para sofá, 3 lanças austriacas, 6 pegadores para cortinados, 1 grupo de moveis antigos composto de 1 poltrona, 1 1 cadeira de braço, 4 cadeiras de couro, 1 canapé, 2 columnas.

GABINETE DE PHOTOGRAPHIA

Um atelier novo inglez portatil, 1 lampada photographica, 4 courvettas de agatha, 3 ditas de porcellanas, 1 panno de fundo, 1 caixão grande pertencente ao atelier, 1 tratado de photographia de Albert Lond, 5.ª edição.

ALCOVA

Um lindo guarda-vestidos novo com embutidos de erable, 1 meia commoda, 1 mesinha, 2 cadeiras, 1 cabide, 1 tapete, diversas obras de litteratura e 1 importante santuario.

SEGUNDO QUARTO

Uma commoda, 1 cabide, 2 bahús, 2 pequenas bancas, 1 mesa, 1 cama para casal, 1 lavatorio, 1 toilet, 1 guarnição para toilet, camas de lona para casal e solteiro.

SALA DE JANTAR

Um importante aparador com pedra, 1 mesa elastica, 2 aparadores torneados, 1 guarda-comida, 1 lavatorio austriaco e guarnição, 1 sofá de junco e seis cadeiras de junco branco quasi novas, 1 cadeira de junco com balanço, 6 ditas de guarnição, 1 cadeira de junco branco com balanço, 1 mesa de ferro, 1 machina de costura, 3 quadros, diversas vistas photographicas, 1 relogio de parede, 1 candieiro para alcool, 1 dito para kerozene, 2 consolos, porcellanas para almoço e jantar, fructeiras de vidro, calices, copos, talheres, 2 garrafas finas para vinho, 1 porta-grog de metal, 1 candieiro, 1 graphophone perfeito com 21 peças escolhidas, 1 importante canario do imperio, 1 esteleocopio grande e novo para mesa, 1 mesa para o mesmo, centros para mesa e louças avulsas.

COPA E COZINHA

Mesas, trem de cozinha, bacias novas, taxos, formas para bolo e outros muitos moveis e objectos de casa de familia.

Quarta-feira, 26 do corrente

A's 11 horas

Na rua Deão Faria n. 2.º (antigo corredor do Bispo)

O agente Gusmão autorizado por uma familia que retira do Estado, fará leilão dos moveis e objectos acima referidos.

Instituto Ayres Gama

Grande estabelecimento de educação e ensino fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

Cursos PRIMARIO, SECUNDARIO — parcellado e curso de madureza — e COMMERCIAL

AS MATRICULAS ESTARÃO ABERTAS NO DIA 10 DE JANEIRO COMEÇANDO AS AULAS A 15 DO MESMO MEZ

O **Curso primario** acha-se a cargo dos academicos, Manoel Cazado Lima, Eloy de Moura, José Moreira Cardozo, auxiliados pelo Director.

São professores do **Curso secundario** os Drs.: Julio Pires Ferreira, Trajano A. Temporal de Mendonça, J. J. de Faria Neves Sobrinho, Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, Aristides de Carvalho Schlobach e o Director.

O Instituto mantém 4 censores no serviço da disciplina e para auxiliar o desenvolvimento physico das creanças continúa a manter a **aula de gymnastica muscular** e bem assim o **curso de tiro ao alvo**, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

A educação religiosa acha-se a cargo do Illustre Sacerdote José Ananias da Silva

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

ALUGA-SE.—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua do Dr. Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz n. 68, casa terrea. Nesta casa existe uma armação que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora da Aurora n. 37, 2.º andar.
Rua do Visconde de Albuquerque 95, sobrado de um andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua do Barão da Victoria n. 48, loja.
Rua de Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.

Freguezia de São José

Rua do Coronel Suassuna n. 123, andar superior.

Freguezia de Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.º loja e 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 16, sobrado de 1.º andar.
Idem n. 10, casa terrea.
Idem n. 8, casa terrea.
Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andares.
Idem n. 28, 2.º andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea.
Idem n. 8, loja.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1.º andar.
Rua da Moeda n. 41, loja e andar superior.
Idem n. 37, casa terrea.
Idem n. 45, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Amorim n. 45, casa terrea.
Rua dos Burgos n. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andares.
Idem n. 27, 1.º e 2.º andares.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 1.º, 2.º e 3.º andar.
Rua de Domingos José Martins n. 16, casa terrea.
Rua de Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares.
Rua do Bom Jesus n. 29, 2.º andar.

ALUGA-SE a casa n. 2, á rua Princeza Izabel. Além de ser muito fresca tem commodos para a maior familia. A tratar na rua da Saudade n. 4.

AMA—Precisa-se de uma para familia na rua da Palma n. 105.

AMA—Precisa-se d'uma para lavar, engommar e mais serviços domesticos. Rua Duque de Caxias n. 30—2.º andar.

ALUGA-SE—Um grande predio em arrabalde desta cidade, á margem de um rio navegavel e com estrada de ferro á porta, para fabrica de qualquer producto.
O pretendente dirigirá carta para esta redacção, dizendo com quem se poderá tratar. J. H.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2.
Rua Domingos José Martins n. 40.
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
Travessa do Lima n. 8 e 10.
Rua da Penha 2º andar, n. 5.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

COZINHEIRO—Precisa-se de um que seja bom a tratar na rua Gervasio Pires n. 28.

CHEGARAM—Sementes novas de hortaliças e flores; couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSE' PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

COZINHEIRA. Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Duque de Caxias n. 91.

CONCERTÃO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 34, Recife.

CORREDOR DO BISPO. Aluga-se a casa n. 22, á tratar na Chapelaria Colombo, rua do Cabugá n. 18.

DINHEIRO—Dá-se dinheiro a juros sobre caução de titulos e hypotheca de predios a tratar na rua Imperial n. 110 das 7 ás 10 horas da manhan e das 4 horas da tarde em diante.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir Cabeça de Negro**—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterisadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

HA DEPURATIVOS que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO—*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias—PERNAMBUCO.

João Clementino de Hollanda dá dinheiro a premio com garantia de titulos engenhos, propriedades, e predios, podendo ser procurado em Nazareth ou no Recife á rua dos Guararapes n. 57.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções,
Tomai o **ELIXIR**—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva.—A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.—PERNAMBUCO.

SUPERIORES vinhos puso para mesa em quintos, decimos e engarrafados.=**Collares—Virgem—Feteira—Verde—Particular—Alcobaça** o melhor que vem ao mercado.
Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.
NEVES PEDROZA & C.ª
8 e 33—Rua da Penha—TELEPHONE n. 358.

VENDE-SE—Uma pequena armação na rua das Nymphas n. 1, propria para principiante, a tratar na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 18.

Annuncios Maritimos

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **M' INZ**, é esperado da Europa até o dia 26 e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

O vapor **HALLE**, é esperado do sul até o dia 10 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e é illuminado á luz electrica.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois d entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes.
NEESEN & C

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**ESPIRITO SANTO**
Commandante 1.º tenente Luiz C. Carvalho.
E' esperado do sul no dia 29 do corrente e sahirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão Pará, Obidos e Manáos, no mesmo dia.

O vapor—**MARANHÃO**
Commandante 1.º tenente P. Junior.
E' esperado do norte no dia 29 do corrente e sahirá para
Maceió, Bahia, Victoria, e Rio de Janeiro, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.
N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.
Para carga, passagens e valores trata-se no
Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
PORTOS DO NORTE

O vapor **UNA**, commandante Alfredo Silva, segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

O vapor **RIO FORMOSO**, commandante Alfredo Guimarães, segue nesses dias para **Aracaty, Camocim e Amarração.**

O vapor **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para
Maceió, Penedo, Villa-Nova e Aracajú.
Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ELECTRICIAN**, presentemente neste porto, seguirá por toda esta semana para **Liverpool.**
Para carga, passagens e encommendas trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN

HARRISON LINE

O vapor inglez **NAVIGATOR**, presentemente neste porto, seguirá por toda esta semana para **Liverpool**, directo.
Para passagens, cargas e encommendas, trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN

EDITAES

Recebedoria do Estado

2.º SEMESTRE

De ordem do illustrissimo sr. dr. administrador scientifico ao sr. Izacio da Cunha Cavalcante, que fica collectado para pagar o imposto de commissões e consignações de seu escriptorio á rua dos Guararapes n. 16, freguezia do Recife, na importancia de 120$000 réis.
Outrosim: fica marcado o prazo de oito (8) dias para o pagamento acima.
1.ª Secção da Recebedoria do Estado em 25 de Abril de 1905.—O lançador, *J. Semeano das Mercês.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, presidente da commissão de alistamento do municipio do Recife.
Faz saber que tendo sido dispensado de servirem na commissão de alistamento eleitoral o membro effectivo do imposto de industria e profissão Sebastião Lopes Guimarães e supplente deste Manoel Joaquim Pereira, e supplente do imposto de decima o cidadão Francisco Manoel da Silva, por terem justificado impossibilidade de comparecerem á mesma commissão, sendo em suas substituições escolhidos na ordem da contribuição de accôrdo com o art. 11 das instrucções que baixaram com o decreto numero 5391 de 12 de dezembro do anno passado, para execução da referida lei os cidadãos Lourenço Cavalcanti de Albuquerque e Candido Ferreira Cascão, como supplentes dos maiores contribuintes do imposto de industria e profissão, e José João de Amorim como supplente dos maiores contribuintes do imposto de decima urbana. Convida-os pois a comparecerem ás 11 horas da manhã, no paço do Concelho Municipal, nas segundas, quartas, sextas e sabbados, dias em que funcciona a alludida commissão.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente na forma das referidas instrucções. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 18 de abril de 1905. Eu J. Francisco de Barros Almeida escrivão designado para servir no alistamento eleitoral o escrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado e municipal do Recife, em virtude da lei etc.
Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que, em virtude do artigo 1.º do decreto n. 3332 de 14 de agosto de 1887, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o concurso do officio de escrivão dos feitos da fazenda do Estado e municipal do Recife, creado por força da lei provincial n. 526 de 3 de junho de 1862, vago por ter renunciado o serventuario effectivo dr. Alfredo Diamantino de Torres Bandeira.
Os pretendentes á serventia vitalicia do mesmo officio devem apresentar-se devidamente habilitados dentro do referido prazo e na forma do decreto de 28 de abril de 1885.
E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos doze de abril de 1905. Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques,*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente que no dia 27 de abril do corrente anno, depois da respectiva audiencia hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda referida.
A casa n. 55 á rua Tobias Barretto com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 15 metros, avaliada por um conto e quinhentos mil réis, contra Antonio P. de Albuquerque.
A casa terrea n. 258 de pedra e cal em ruinas, com porta e janella de frente, com parte do telhado abatido, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada por cem mil réis, contra os herdeiros de Samuel do Espirito Santo.
A casa de taboa coberta de telha, no Pateo da Cabanga n. 4, com porta e janella de frente, 2 sallas, um quarto e cozinha interna, mede de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 7 metros e 10 centimetros, avaliada por cento e cincoenta mil réis, contra Theodorio Garcio de Alencar.
A casa de taipa na Estrada da Cabanga n. 5, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal cercado, mede de frente 13 metros e 10 centimetros e de fundo 7 metros e 70 centimetros, avaliada por duzentos e cincoenta mil réis, contra Antonio Roberto dos Santos.

Bôa-Vista

A casa terrea mei-agua n. 2, sita na 2.ª Travessa de João de Barros com 1 porta de frente, sem repartimento, medindo de frente 2 metros e 50 centimetros e de fundo 4 metros e 50 centimetros, avaliada por trinta mil réis.
A casa terrea mei-agua n. 4, na mesma travessa, com 1 porta de frente, 1 sala e 1 quarto, com as mesmas dimensões da de n. 2, avaliado por cincoenta mil réis.
A casa terrea mei-agua n. 6, na mesma travessa, com as mesmas dimensões e commodos da de n. 4, avaliada por cincoenta mil réis, contra Joaquim José da Costa.

Santo Antonio

Um balcão de amarello envernizado, existente no predio n. 48 A, á rua Barão da Victoria, avaliado por duzentos mil réis, com abate da lei, por ser a 2.ª praça, contra Bezerra & Irmão.

Graça

A casa n. 46, á rua de Payssandú, com 2 janellas e 1 porta de frente, 4 janellas lateraes, 5 metros e dez centimetros de largura, 18 metros e 30 centimetros de comprimento, terraço para o rio, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quintal murado, avaliada por 2:500$000, contra os herdeiros de José Hygino Ferreira, com abate da lei, por ser a 2.ª praça.

Afogados

A casa terrea á Estrada de Giquiá n. 11, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, uma das quaes serve de cozinha, 2 quartos, terreno foreiro, muito estragada com 4 metros e 35 centimetros de vão, 12 metros e vinte centimetros de fundo, de tijolo e cal. Outra no mesmo logar, com 1 porta e 1 janella, com as mesmas dimensões e commodos, muito estragada a 1.ª casa avaliada por cento e cincoenta mil réis e a 2.ª por cem mil réis, contra Rita Feliciana de Menezes.
A casa de taipa n. 391, á Estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por cento e cincoenta mil réis, com abate da lei, por ser a 3.ª praça, contra Angela Maria do Espirito Santo.
A casa n. 7 no Giquiá, com 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 4 quartos, cozinha interna, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e 13 metros e 55 centimetros de fundo, avaliada por 300$000, com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Rita Felicia de Menezes.
A casa de taipa n. 130, á Estrada do Giquiá a Jaboatão com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, avaliada por 150$000, com o abate da lei por ser a 3.ª praça contra os herdeiros de Delmiro A. dos Santos.
A casa de taipa n. 132, á Estrada do Giquiá a Jaboatão em completo estado de ruinas, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas e 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 60 centimentros e de fundo 11 metros e 90 centimentros, avaliada por 100$000, com o abate da lei por ser a 3.ª praça, contra os herdeiros de Anna José dos Santos.
A casa de taipa n. 115 A, á Estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça contra João Francisco.
A casa de taipa n. 172, á Estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, em mau estado, medindo de frente 4 metros e 60 centimentros e de fundo 4 metros e 40 centimetros, avaliada por 100$000, contra Capitulina Candida dos Santos Silva, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 113, á Estrada do Guiquiá a Jaboatão, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros, avaliada por 200$000, com o abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Felix Bernardo de Oliveira.
A casa de taipa n. 9, á rua do Toque, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor, cozinha externa e quintal cercado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por 800$000, com o abate da lei por ser a 3.ª praça contra Antonio José de Albuquerque.

Graça

A chacara murada na frente com 1 gradil e portão de ferro, á rua da Hora, sem numeração, com 3 janellas de frente, 2 portas, 2 janellas no oitão, 2 salas, 3 quartos, saleta, cozinha externa, 1 quarto para criado, medindo de frente metros e 10 centimetros e de fundo 19 metros, em terreno proprio, avaliada por 2:000$000, contra Francisca Adelaide da Silva.
A casa de pedra e cal n. 11, no logar Portella, com 3 janellas de frente, 2 portas no oitão, cozinha externa e 1 quarto fóra, terreno proprio, mede de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, avaliada por...... 1:200$000, contra José Canhoto.

S. José

A casa terrea n. 24, á rua do Dique, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal murado, mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 25 centimetros, avaliada por 400$000, contra o dr. Telesphoro Gomes de Araujo.
A casa n. 14, á rua Vidal de Negreiros, com 2 portas e 1 janella de frente. 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado com portão para á rua de Frei Henriques, mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 5 centimetros, avaliada por......... 2:000$000, contra Antonio José da Silva Brazil.
E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital. Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 4 de Março de 1905.—Eu, A. B. Cordeiro, escrivão interino subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

ESTADO

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.
Faz saber pelo presente que no dia 27 do mez de abril do corrente anno, depois da respectiva audiencia, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda referida.

S. José

A casa de pedra e cal, n. 8, no becco do Caldeireiro, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$000, com abate da lei por ser a 3.ª praça, contro Maria C. de Castro Monteiro.
A mei'agua n. 1, no becco do Caldeireiro, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 5 metros e 40 centimetros, avaliada por 400$000, contra Candida Augusta, com abate da lei por ser a 2.ª praça.

S. Antonio

O sobrado em demolição á rua do dr. Feitosa n. 41, com 4 portas de frente no pavimento terreo, sendo 3 fechadas a tijolo em caixão, o pavimento superior foi demolido para ser reconstruido, medindo de frente 8 metros e 20 centimetros e de fundo 18 metros e 70 centimetros, avaliada a parte existente por 1:500$000, com abate da lei, por ser a 3.ª praça contra o Barão de Limoeiro.
A mei'agua de pedra e cal n. 3, á rua do Calabouço, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha pequena e solo baixo, mede de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra João Francisco dos Santos.
Uma armação toda envidraçada e envernizada e um balcão existentes no predio n. 14 á rua 1.º de Março, avaliada por 400$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra A. Maia & Companhia.

Graça

A mei'agua n. 9 B, de taipa e em preto, á travessa do Rosarinho, com 1 janella de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e um telheiro coberto de folha de Flandres, que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 5 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, avaliada por 150$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Alexandre Manoel Lopes.

Poço

A casa de taipa n. 28 I no Encanamento, com porta e janella em oitão, porta e janella no outro oitão, 3 janellas, 2 salas, 3 quartos, cozinha fora, mede de frente 5 metros e 65 centimetros e de fundo 8 metros e 50 centimetros, sitio com arvores que dão fructos, cercado nativamente, avaliada por 1:000$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça contra Manoel Braga.
A casa de taipa á travessa do Açude n. 10, com 1 porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, com abate da lei, por ser a 3.ª praça contra Antonio Felizardo de Amorim.
A casa de taipa n. 10, á travessa do Marques, na Estrada do Encanamento. com 1 janella de frente e 1 porta, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros, avaliada por 100$000, com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Gabriel Dias Coelho.
A casa de taipa n. 44, á Estrada para o Engenho (fora da legua), com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, corredor no centro e cozinha na sala de jantar, medindo de frente 6 metros e de fundo 8 metros e 50 centimetros, avaliada por 200$000, com abate da lei, por ser a 3.ª praça, contra Antonia Maria da Conceição.

Afogados

A casa sem numeração á travessa dos Remedios, de pedra e cal, em terreno proprio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$.
A casa terrea sem numeração em terreno proprio, á travessa dos Remedios, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000.
A casa terrea de pedra e cal em terreno proprio, sem numeração, á travessa dos Remedios, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000.
A casa terrea de pedra e cal, em terreno proprio á travessa dos Remedios, sem numeração, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000.
A casa terrea de pedra e cal em terreno proprio, á travessa dos Remedios, sem numeração, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 13 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000.
A casa terrea de pedra e cal em terreno proprio á travessa dos Remedios, sem numeração, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 13 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por...... 300$000, contra Francisco Avila de Mendonça.
A casa de taipa em preto n. 38 á Estrada de Giquiá a Jaboatão, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, faltando a parede posterior da sala de jantar, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 80$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Joaquim Francisco de Lacerda.
E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o edital na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 6 dias do mez de abril do anno de 1905. Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei, etc.
Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 27 de abril do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der os seguintes bens penhorados pela fazenda municipal.
A' casa n. 4, sita á via-ferrea de S. Francisco, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros, avaliada em 300$000 pertencente a Josepha Francisca de Souza Lima, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A' casa de taipa sem muro á Estrada do Maduro, com porto e janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, quintal cercado, mede de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, avaliado por 300$000 a Maria Amalia Lins de Albuquerque, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa n. 55, na travessa do Pocinho com 1 porta, 1 janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal murado, medindo de frente, 3 metros e 65 centimetros e de fundo, 10 metros e 20 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Antonia Peixoto de Albuquerque.
A casa n. 294 á rua 89 (Imperial) com porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros avaliada por 1.260:000, pertencente a Jovina B. Azevedo, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A' casa n. 66, á rua Padre Muniz com 1 porta e 3 janellas de frente, com 1 sala 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros avaliada por 400$000, pertencente a Emilia S. Aristides, com o abate do lei por ser a 2.ª praça.
A' casa de taipa n. 18, á estrada de Limoeiro, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Marianno, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 19, á estrada Real da Torre, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto medindo de frente, 3 metros e 75 centimetros e de fundo 8 metros e 70 centimetros, avaliada por 120$000 com o abate da lei por ser a 3. praça, pertencente a Maria Emilia da Annunciação.
A casa n. 52 F, sita á rua Luiz do Rego, com porta e janella de frente mede externamente 4 metros e 30 centimetros avaliada por 150$000, pertencente a Sebastião Severino Barretto, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
A casa de taipa n. 7, com frente de pedra e cal sita á travessa do Freitas, freguezia do S. José, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal cercado, mede de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros e 4 centimetros, avaliada por 250$, pertencente a João Alves Pereira.
A' casa de pedra e cal n. 45, á rua dos Guararapes, freguezia do Recife, tendo porto e janella de frente, em salão, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 4 metros e 10 centimetros, avaliada por 300$, pertencente a João Nepomuceno Coelho da Silva.
A' casa de pedra e cal n. 20, sita á rua do Areial, freguezia do Recife, constando de porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e de fundo 12 metros e 50 centimetros avaliada por 800$, pertencente a João Nepomuceno Coelho da Silva.
E, para constar, passou-se edital na fórma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 10 de abril de 1905.
Subscrevo e assigno. O escrivão. J. Francisco de Barros Almeida.
João Joaquim de Freitas Henriques.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal

CONCURSO DE 1.ª ENTRANCIA

De ordem do illmo. sr. dr. delegado fiscal interino e em cumprimento de ordem do exmo. sr. ministro da fazenda, fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de 15 do corrente, para a inscripção dos candidatos que quizerem se habilitar para logares de 1.ª entrancia, no concurso a que se vae proceder nesta delegacia a começar ás 9 horas da manhan do dia 17 de maio vindouro, de conformidade com o decreto n. 1651 de 13 de janeiro de 1894, cujos artigos 2.º e 3.º dispõem o seguinte:
As materias do concurso para os logares de 1.ª entrancia, serão:
Grammatica da lingua nacional (orthographia e redacção);
Grammatica da lingua franceza e da lingua ingleza (leitura, traducção e analyse);
Arithmetica e suas applicações ao commercio e ás repartições de fazenda:
Algebra até equações do 2.º gráo;
Escripturação mercantil por partidas dobradas.
Os candidatos para que sejam admittidos a exame provarão perante a commissão:
Que são maiores de 18 annos de idade e menores de 25;
Que têm bôa conducta civil e moral;
Que não soffrem de molestia contagiosa.
Secretaria da delegacia fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 15 de março de 1905.—*Paulino Candido da Silva Jucá*, secretario da Junta.

Delegacia Fiscal

Aforamentos dos terrenos de marinha sitos em Maranguape no municipio de Olinda e Usina Timbó no municipio de Iguarassú.
De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino faço publico que por Herman Lundgren proprietario do sitio Maranguape no municipio de Olinda e Usina Timbó no municipio de Iguarassú, foi requerido por aforamento perpetuo os terrenos de marinha annexos as referidas propriedades, que se limita o 1.º ao Norte com a propriedade Jaguaribe, ao Sul com a propriedade Maruin, a Leste com o Golfo Maria Farinha e a Oeste com terras do referido sitio, e o 2.º limita-se ao Norte com o Engenho Innhaman pelo riacho Itapirema, ao Sul com o Engenho Jagusribe, a Leste com o rio Innhaman e a Oeste com terras da mesma Usina Timbó.
Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta repartição, no prazo de 30 dias exhibindo os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos nos termos do Decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.
Outro sim, a expedição do titulo de aforamento, se for concedido, depende da approvação do exm. sr. ministro da Fazenda nos termos da circular n. 28 de 18 de abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos.
Secretaria da Delegacia Fiscal de Pernambuco em 15 de abril de 1905.—*Paulino Candido da Silva Jucá*, servindo de secretario.

Tribunal Correccional

O dr. José Marianno Carneiro Leão, 1.º Supplento do Juizo Municipal da 2.ª Circumscripção Criminal do Recife e Presidente da 6.ª Sessão do Tribunal Correccional d'esta Capital em virtude da lei, etc.
Faz saber que, por força do art. 6.º da lei 694 de 20 de Junho do anno de 1904, funccionará este Tribunal no dia 1.º de Maio vindouro, ás 10 horas da manhã, no 1.º andar do predio em que funcciona o Senado, achando-se sorteados, na fórma da lei, os jurados seguintes, para servirem como vogaes na 6.ª sessão:

S. JOSE'
Dr. Feliciano André Gomes.
BOA VISTA
Dr. Eugenio Osorio de Cerqueira.
GRAÇA
Juvencio Penna Forte.
AFOGADOS
Alfredo José Ferreira.
Felippe Emilio Menna da Costa.
POÇO
José Burle.
Manoel Simplicio Torres.
VARZEA
Francisco de Assis Fernandes Vianna.

A todos os quaes e a cada um de per si e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no referido dia e hora e nos demais, em quanto durar a sessão, para o julgamento dos processos.
Faz igualmente saber que, na mesma sessão, será julgado o réo afiançado, Christino Cavalcante de Albuquerque e o réo ausente Alfredo Nogueira Ramos, conhecido por *Alfredo Brabo.*
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de notificação aos vogaes e aos culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar acima indicado. Recife, 24 de Abril de 1905. Eu, Ceciliano Accioly do Rego Barros, escrivão o subscrevi.—*José Marianna Carneiro Leão.*

O dr. Alberto de Oliveira Coelho, juiz de direito interino da 2.ª vara criminal, presidente da 3.ª sessão ordinaria do jury do Recife etc.
Faz saber que tendo designado o dia 15 de maio vindouro do corrente anno, ás 11 horas da manhã, para abrir a 3.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio de 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE
Annibal Baptista Moreira.
Affonso Ansberto das Neves.
Ildefonso do Rego Monteiro.
José Domingos de Oliveira.
SANTO ANTONIO
Manoel Baptista Seve.
Fernando Pereira da Silva.
Balthazar de Albuquerque Martins Pereira.
Domingos José Alves Guimarães.
S. JOSE'
Philomeno Raymundo Nunes de Lima.
Pedro Ivo de Campos.
Enedino Gonçalves Ferreira da Luz.
Vasco Patricio do Rego Barros.
BOA-VISTA
José Teixeira Coimbra.
Dr. Rodolpho Alberto da Silveira.
Arthur de Amorim Garcia.
Arthur Martins Saldanha.
Arthur Augusto Leoncio da Fonseca.
Dr. João Felippe Carneiro Campello.
Francisco Augusto do Rego Falcão.
Francisco Raposo Falcão.
Dr. Luiz José da Silva.
Dr. Olympio Vaz da Costa.
Coronel Francisco Joaquim Ribeiro de Britto.
Dr. Augusto Aristheu de Souza Ribeiro.
Augusto Affonso Botelho.
Dr. Antonio da Silva Ferreira.
Dr. Antonio Pires Galvão.
AFOGADOS
Amaro da Rocha Wanderley.
Francisco Coelho de Albuquerque Freire.
Francisco Solon de Sá.
POÇO
Arthur Napoleão Carneiro.
José Marinho Vaz de Oliveira.
José Gomes de Mattos e Silva.
GRAÇA
Dr. Alfredo da Silva Loyo.
Christovam de Barros Rego.
VARZEA
Capitão José Machado Brandão.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no tribunal do jury no referido e hora, e demais seguintes, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Iguaes se remetterão aos juizes de districto para publical-os e mandar notificar os jurados, os culpados e testemunhas que se acharem em seus districtos. Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de vinte a cincoenta mil reis por cada dia, devendo ser ellas immediatamente cobradas, terminada a sessão do jury, observando-se na cobrança o executivo fiscal, não podendo relevar as multas senão com attestado medico, devendo as reclamações ser feitas no prazo maximo de 24 horas, em virtude da lei n. 697 de 20 de junho de 1904. Recife, 10 de abril de 1905. Eu A C. de Sá Albuquerque 2.º escrivão do jury o escrevi.—*Alberto de Oliveira Coelh*

Directoria de Obras Publicas Municipaes do Recife, 2 de Março de 1905.

De ordem do exm. sr. prefeito e de accordo com os arts. 23º a 27º do cap. I do tit. III da lei n. 4, ficam os proprietarios de predios e muros no perfilamento da rua, intimados a construir e concertar os respectivos passeios, no prazo de 60 dias a contar d'esta data, sob pena de multa e execução do serviço pela Prefeitura á custa do proprietario.
As duvidas sobre largura e nivelamento serão resolvidas por esta directoria.—O director, *Guilhermino Tavares de Medeiros Filho.*

Liquidação de decima de 1901 a 1902 da freguezia da Boa-Vista.

(Continuação)

J	
General Seara n. 16, Jacquilina Carneiro de Albuquerque	54$037
S. Gonçalo n. 4, Joaquina Feliciana Baptista	23$100
Largo de Santo Amaro n. 1, Jovita L. da Silva	8$250
Conde da Bôa Vista n. 41, Judith Ferreira da Costa (parte)	66$137
Ponte Velha n. 110, Jacintho Botelho de Amorim	41$250
Leão Coroado n. 26, Jeronymo José Ferreira	19$800
Largo dos Coelhos n. 17, João Alves de Souza	33$000
Estrada de Luiz do Rego n. 40 I, João Antonio F. dos Santos	41$250
Intendencia n. 4, João Botelho A. Alves	24$750
Ponte Velha n. 88, João Christiani	101$750
Attracção n. 5, João Ferreira da Costa	53$900
Estrada de Luiz do Rego n. 8, João Francisco de Oliveira e outros	13$200
C. dos Prazeres n. 5, João Gualberto	20$075
Idem n. 7, o mesmo	19$800
Largo dos Coelhos ns. 17 A, João Lopes da Silva	16$500
Estrada de Santo Amaro n. 11 B, João Machado	13$200
Idem n. 11 C, o mesmo	13$200
Idem n. 11 D, o mesmo	11$820
União n. 47, João Maria Seve (Dr.)	82$600
Rosa e Silva n. 67, o mesmo	133$787
Capitão A. Lima n. 80, João M. Norte	19$800
Attracção n. 2, João Rodrigues Pereira	82$600
Idem n. 2 A, o mesmo	41$250
Estrada Luiz do Rego n. 2 B, João da Silva Santos	13$200
Estrada Nova de Santo Amaro n. 7, João da Silva Villa Nova	47$850
Idem n. 9, o mesmo	117$600
Idem n. 11 A, o mesmo	9$900
Nymphas n. 18, Joaquim Arcelino da Costa Ferreira	82$600
Payssandú n. 7, Joaquim Alves da Fonseca	165$000
Idem n. 9, o mesmo	165$000
Idem n. 11, o mesmo	165$000
Idem ns. 17/19/21, o mesmo	165$000
Largo de Santo Amaro n. 2 F, Joaquim José de Sant'Anna	16$500
Commendador Joaquim Fellippe n. 3, Joaquim J. dos Santos	24$750
Becco de Santo Amaro n. 2 A, Joaquim da Rocha	26$400
Capitão A. Lima n. 86, Joaquim S. Lima	19$800
Idem n. 88, o mesmo	49$500
Idem n. 90, o mesmo	41$250
Rio Branco n. 151, Joaquim Vieira da Rocha	168$863
Gervarsio Pires n. 81, José Antonio Ferreira Guimarães	33$000
Visconde Camaragibe n. 73, José Antonio de P. Borges (dr.) 3/4	123$750
D. João Perdigão n. 2 C, o mesmo, 1/2	33$000
E. N. Santo Amaro n. 1 R, José Antonio Vieira da Cunha	26$400
Idem n. 1 S, o mesmo	24$750
Idem n. 1 T, o mesmo	24$750
Idem n. 1 U, o mesmo	24$750
Idem n. 1 V, o mesmo	24$750
Idem n. 1 Y, o mesmo	13$200
Idem n. 1 Z, o mesmo	11$550
Idem n. 1 Z Z, o mesmo	41$250
Rosa e Silva n. 28, José Barbosa da Costa Moreira	15$826
Rio Branco n. 75, José Bernardo G. Alcoforado (dr.)	82$600
Leão Coroado n. 20, o mesmo	49$500
Idem n. 20 A, o mesmo	99$000
B. do Progresso n. 7, José da Costa Ferreira	20$625
Idem n. 9, o mesmo	20$625
Idem n. 1, o mesmo	20$625
Idem n. 3, o mesmo	20$625
Idem n. 5, o mesmo	20$625
Riachuelo n. 12, José Fernandes Ferreira	61$875
Rosario n. 21, José Ferreira	34$375
P. Velha n. 131, José Francisco de Figueiredo	16$500
L. dos Coelhos n. 23, o mesmo	16$500
Visconde de Goyanna n. 117, o mesmo	22$893
Conceição n. 47, o mesmo	34$375
Intendencia n. 11 o mesmo	42$625
Visconde de Albuquerque n. 124, o mesmo	55$000
Santa Cruz n. 26, o mesmo	41$250
Conceição n. 31, mesmo	38$500
Ponte Velha n. 33, o mesmo	21$725
Idem n. 16, o mesmo	39$125
Idem n. 29, o mesmo	17$600
Travessa do Veras n. 11, José Francisco de Goes Cavalcante (dr.)	82$650
Estrada Luiz do Rego n. 16, José Ignacio Durval	41$250
Idem n. 24, o mesmo	16$500
Idem n. 28, o mesmo	29$700
Idem n. 32, o mesmo	16$500
Idem n. 34, o mesmo	16$500
Idem n. 36, o mesmo	16$500
Idem n. 38, o mesmo	16$500
Idem n. 40	16$500
Bemfica n. 13, José Luiz Teixeira	33$000
Idem n. 15, o mesmo	33$000
2.º becco da travessa do Principe n. 7, José Marques da Silva Coutinho	16$500
Idem n. 11, o mesmo	16$500
Estrada João de Barros n. 33 G, José Mariano F. Temporal	33$000
Idem n. 33 B, o mesmo	33$000
Idem n. 33 C, o mesmo	33$000
Travessa João de Barros n. 4 E, José dos Martyrios Candido	19$800
Estrada Luiz do Rego n. 2 A, José Miguel de Souza Magalhães	13$200
Conde da Bôa-Vista n. 35, José Nabuco Cezar de Azevedo	151$250
Nunes Machado n. 8, José Pedro de Souza e Silva	94$050
Travessa João de Barros n. 4 D, José P. da Silva Rocha	9$900
Largo Santo Amaro n. 14, José Roberto de Moraes e Silva	29$700
Idem n. 2 C, o mesmo	16$500
Idem n. 2 H, o mesmo	16$500
Deão [Farias n. 31, José Rodrigues Tavares de Mello (dr.) 1/6 parte	39$503
Coronel Lamenha n. 7, Julio José da Costa	55$000
Visconde Goyanna n. 23, João Lopes de Barros	70$650
L	
2.ª travessa dos Coelhos n. 11, Laura, filha de João Baptista de Oliveira	16$500
Capitão Lima n. 10, Lauriano de Albuquerque Lima Barros	19$800
Ponte Velha n. 43, a mesma	111$787
Conde da Bôa-Vista n. 93, Leonor de Mello Bier	137$500
Idem n. 48, Lourença da Silva Neves	36$850
Idem n. 11 A, Luiza de França Carvalho 1/2	12$375
Idem n. 11, a mesma 1/2	68$750
M	
Conselheiro Aguiar n. 44, Marcellina R. da Cruz	33$000
Rio Branco n. 69, Marianna do Rego Barros	206$250
Progresso n. 14, Maria Alves Monteiro	66$000
Nymphas n. 2, a mesma	25$425
Conde da Bôa-Vista n. 79, a mesma	20$625
Idem n. 32, a mesma	39$187
Idem n. 80, a mesma	20$625
Idem n. 82, a mesma	82$600
Nunes Machado n. 46, Maria Amelia Cavalcante Lopes	57$750
3.º becco do Lima n. 9, Maria America C. Pereira	16$500
Visconde de Albuquerque n. 12, Maria Candida Gonçalves	101$750
Conde da Bôa-Vista n. 24 E, Maria Catharina Lemos S. Ferrão	68$750
Pombal n. 30, Maria C. Soares Brandão	26$400
Capitão A. Lima n. 12, Maria C. de Souza Motta	49$500
Rio Branco n. 107, Maria da Conceição Viegas	82$600
Becco de S. Gonçalo n. 9, Maria da Cunha Avellar	23$100
1.ª travessa dos Coelhos n. 2, Maria das Dores	16$500
Princeza Isabel n. 1, Maria Emilia de Barros e Silva	60$706
2.º becco da travessa do Principe n. 1 A, Maria Emilia da Silva Ramos, outros filhos de Joaquim Maia	16$500
Idem n. 1 B, a mesma	16$500
Idem n. 1 C, a mesma	16$500
Idem n. 1, a mesma	16$500
Idem n. 3, a mesma	16$500
Idem n. 5, a mesma	16$500
Estrada Nova de Santo Amaro n. 17 A, Maria Francisca	13$200
Idem n. 1 C, a mesma	13$200
Becco da Attracção n. 1 D, Maria Francisca da Conceição	13$200
Idem 1 E, a mesma	19$800
Travessa dos Coelhos n. 6, Maria Ignacia da Conceição	16$500
Gervasio Pires n. 59, Maria Isabel da Fonseca Pinto	199$705
Conceição n. 17, Maria Lourença do Rosario	66$000
Ponte Velha n. 32, Maria Luiza Cavalcante Mello	112$145
Estrada Luiz do Rego s/n, Maria Maia de Azevedo	20$625
Ponte Velha n. 74, a mesma	47$437
Riachuelo n. 14, Maria Olegaria Cavalcante Santos	53$627
2.ª travessa dos Coelhos n. 7, Maria de Oliveira Neves	16$500
7 de Setembro n. 2, Maria Paulina da Silva Baptista	165$000
Visconde do Goyanna n. 11, Maria Ritta do Carmo	41$250
Becco da Esperança n. 7, Maria de Siqueira C. Monteiro	24$750
Idem n. 9, a mesma	24$750
Idem n. 1, a mesma	24$750
Travessa do becco de Santo Amaro n. 4, Manoel Alves Barbosa	9$900
Idem n. 6, o mesmo	9$900
Idem n. 14, o mesmo	9$900
Idem n. 16, o mesmo	9$900
Ponte Velha n. 66, Manoel José Dantas 1/2	70$537
Nunes Machado n. 20, Manoel Ferreira Bartholo	37$500
Idem n. 22, o mesmo	41$250
Idem n. 26, o mesmo	41$250
Idem n. 24, o mesmo	68$750
Intendencia n. 22, o mesmo	41$250
Nunes Machado n. 40, o mesmo	49$500
Rosario n. 32, Manoel Gonçalves Agra	11$742

(*Continúa*).

COMMERCIO

25 DE ABRIL

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 5/8 d. por 1$000 do Banco.
João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 1/2, que foi adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos elevaram a taxa a 16 9/16 e depois a 16 5/8 e 16 3/4. A' tarde o mercado sahiu, fechando os bancos com a taxa de 16 5/8.
Em papel particular effectuaram-se transacções a 16 13/16, 16 7/8 e 16 15/16.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$600	a	4$800
Crystalizado	4$000	a	4$200
Demeraras	2$700	a	2$900
Brancos	3$000	a	3$560
Somenos	2$500	a	2$600
Mascavados	2$300	a	2$400
Brutos seccos	2$100	a	2$200
Brutos melados	1$800	a	1$900
Retames		a	1$600

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)
Pela manhã foi vendido a 7$000, fechando o mercado a 6$800 sem vendedores.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	720	a	730
Couros seccos salgados	720	a	730
Couros verdes	420	a	430

AGUARDENTE
500 a 520.

ALCOOL
1$000 a 1$100.

Recife, 25 de Abril de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$600 a 1$700 cada uma nominal.
Pelles de carneira, de 80$000 a 90$000 cota-se o cento, nominal.
Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$400 a 2$600 e a de mangabeira de 800 a 1$300, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão. Cota-se de 460 a 480 rs. os 15 kils., posto no armazem dos compradores.
Cera de carnauba. Cota-se este producto de 28$000 a 30$000, os 15 kils., conforme a qualidade nominal.
Café. Cota-se este artigo a 8$000, conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se de 15$ a 16$, conforme a qualidade.
Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se [illegible] sac. com 42 kils. de 4$000 a 4$200 nominal.
Mamona. Cota-se este artigo a [illegible] os 15 kils. posto no armazem dos compradores.
Milho. Cota-se genero do Estado a 90 rs. o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

EXPORTAÇÃO
DIA 25

Para o exterior despacharam:
No vapor inglez *Ilustdale*, para Nova York: Henry Forster & C 2250 scs. 168750 kils. assucar demerara e 1000 scs. 75000 kils. assucar mascavado,
No vapor inglez *Electrician*, para Liverpool: Julius von Sohsten 4000 scs. 304000 kils. caroços de algodão; Pereira Carneiro & C 1464 scs. 112728 kils. algodão em rama.

Para o interior despacharam:
No vapor *S. Luis*, para Rio de Janeiro: Costa & Lins, 15 cxs. 1000 mangas e 50 gallinhas; Pereira Pinto & C 10 pipas 5400 lits. alcool; Amorim Silva & C 300 scs. 22800 kils. algodão em rama.
No vapor *Una*, para Macau: Bernardino Martins 50 pacotes 750 kils. assucar refinado; Ferreira Rodrigues & C 41 cxs. 902 kils. sabão, 1 ancora 40 lits. vinagre, 1 ancora 40 lits. vinho de fructas, 6 cxs. 300 kils. banha, 2 cxs. 80 kils. cebolas, 4 latas 72 kils. phosphoros, 20 scs. 1200 kils. café; Fernandes Nunes & C 1 cx. calçados.
Para Amarração: Loureiro Barbosa & C 120/4 barricas 7200 kils. de assucar branco, 60/4 barricas 3000 kils. assucar refinado, 10 scs. 600 kils café e cxs. 193 kils. de doce; Fernandes Nunes & C 8 cxs. calçados; Alves de Britto & C 6 fardos 350 kils. tecidos de algodão; José M. da Silva 3 cxs. chapéos.
Para Camocim: Loureiro Barbosa & C 210 scs. 15750 kils. assucar branco, 15/4 barricas 900 kils. assucar branco e 300 scs. 22500 kils. assucar mascavado; Albino Irmão 1 cx. chapeos de sol; Alves de Britto & C 6 fardos 350 kils. tecidos de algodão.
Para Mossoró: José L. S. Oliveira 5 scs. 375 kils. assucar mascavado; Fernandes Nunes & C 2 cxs. calçados.
Para Ceará: Borel & C 2 cxs. 96 kils. de rapé; Ferreira Rodrigues & C 200 scs. 12000 kils. farello.
Para Aracaty: Ferreira Rodrigues & C 4 scs. 300 kils. assucar branco e 5 scs. 375 kils. assucar mascavado; Albino Silva & C 3 cxs. chaminés.
No vapor *Obidos*, para Santos: John H. Boxwell N. & C 300 fardos 52746 kils. algodão em rama; Amorim Fernandes & C 300 scs. 23869 kils. algodão em rama; Pinto Alves & C 569 scs. 34140 kils. assucar mascavado.
No vapor nl. *Maranhão*, para Bahia: L. Paille 5 toneis 2985 lits. alcool; F. A. Cardoso & C 50 ancoras 2000 lits. de vinho de canna.
No vapor nl. *Itatiba*, para Rio de Janeiro: Domingos Soriano 4 barricas 514 kils. de grampos de ferro.
Para Porto Alegre: Domingos Soriano 6 cxs. 290 kils. perfumarias.
No vapor *Espirito Santo*, para Manáos: F. A. Cardoso & C 8 cxs. 64 lits. vinho de fructas, 2 cxs. 16 lits. genebra, 2 cxs. 24 lits. vermouth e 4 cxs. 48 lits. cognac.
No vapor *Guttemberg*, para Rio de Janeiro: Luiz Guimarães Junior & C 1000 scs. 60000 kils. assucar demerara.
No vapor *Amazonas*, para Ceará: Casimiro Fernandes & C 17 cxs. 204 kils. velas de cera.
No hiate [illegible], para Camocim: Loureiro Barbosa & C 20 cxs. 440 kils. de sabão, 42 barris 2710 lits. de aguardente, 10 latas 180 kils. phosphoros, 5 cxs. 300 kils. banha, 1 cx. 50 kils. cebolas e 1190 scs. 49980 kils. de farinha de mandioca.
No hiate *Itajahy*, para Natal: Santos Araujo & C 40 cxs. 880 kils. sabão.
No cutter *Sanhauá*, para Natal: Joaquim Ferreira de Carvalho & C 20 scs. 1200 kils café; Casimiro Fernandes & C 12 cxs. 144 kils. velas de cera; Pinto Alves & C 20/2 barricas 1200 kils. de assucar refinado; Albino Silva & C 1 guarda roupa; G. de Mattos Irmãos & C 2 cxs. 35 duzias de pares de meias de algodão, 2 duzias de camisas e 4 kils. perfumarias.
Para Macahyba: Fonseca Irmãos & C 50 cxs. 1100 kils. sabão.
No cutter *Lidador*, para Mossoró: F. A. Cardoso & C 90 ancoras 3600 lits. vinho de fructas, 10 ancoras 400 lits. vinagre, 15 cxs. 120 lits. genebra e 2 cxs. 176 lits. cerveja.
Na barcaça *Constança*, para Aracaty: Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 2200 kils. sabão; Loureiro Barbosa & C 25 scs. 1875 kils. assucar branco, 50 scs. 3750 kils. assucar mascavado e 700 scs. 29400 kils. farinha de mandioca.
Na barcaça *Lecuidas*, para Parahyba: João Rufino da Fonseca 2 barris 170 lits. de alcool.
Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape: Alvares de Carvalho & C 1 cx. 60 kils. pregos de ferro e 1 cx. 50 kils. chumbo de munição.

IMPORTAÇÃO

Rio de Janeiro e escala. vapor nacional *Gutemberg*, entrado em 23 e consignado a J. Vasconcellos.
Carga do Rio de Janeiro
Calçados 1 cx. a Cesar Lopes & C.
Café 100 saccos a J. Pereira & Barbosa, 50 a Rodrigues & Machado, 500 a Amorim Fernandes & C, 50 a Loureiro Barbosa & C, 20 a Guimarães Valente.
Cerveja 70 cxs. a Santos da Figueira & C, 19 a Rodrigues Costa & C, 21 a Manoel Rodrigues da Costa & C.
Enveloppes e papel 1 cx. a Lins Vieira & C.
Pregos 16 cxs. a Loureiro Barbosa & C
Toneis vazios 79 ao dr. Gonçalves Pereira Lima.
Carga da Bahia
Medicamentos 1 cx. á Companhia de Drogas.

Pelotas e escala, vapor nacional *Amazonas*, entrado em 23 e consignado a Amorim Silva & C.
Carga de Pelotas
Xarque 400 fardos á ordem.
Carga do Rio Grande
Cebolas 100 cxs. a P. P. de Lemos.
Feijão 49 saccos a P. P. de Lemos.
Pipas abatidas 70 a Taborda & C.
Xarque 139 fardos a P. P. de Lemos, 1050 á ordem.
Carga do Rio de Janeiro
Amostras 1 encapado a Constantino Barza.
Alcatrão 1 cx. a M. J. Campos.
Brabante 2 cxs. a J. R. da Fonseca.
Camas de ferro 2 engradados a Albino Silva & C.
Cerveja 100 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Cartazes 1 encapado a F. M. da Silva.
Café 300 saccos a Dubeux & C, 95 á ordem, 20 a Guedes & Duarte, 60 a Costa Lima & C, 100 a Silva & Azevedo.
Drogas 1 cx. a F. M. da Silva.
Farinha de trigo 5000 saccos e 2000 meios a Pereira Carneiro & C.
Fumo 46 vols. a Almeida Machado & C, 81 e 120 encapados á ordem.
Ferros de engommar 60 cxs. a Albino Silva & C.
Pregos 7 cxs. a Joaquim A. Silva Santos.
Pipas vazios 100 á ordem, 8 a Pereira Pinto & C.
Phosphoros 50 latas a Amorim Fernandes & C, 154 á ordem.
Quintos vazios 300 a Pereira Pinto & C, 200 a Luiz Amorim & C, 1700 a José Pinto Lapa.
Sabonetes 1 cx. a Castro Medeiros.
Tecidos 2 vols. a Guerra Fernando & C, 1 a Joaquim Pereira Oliveira & Filho, 4 a Bernet & C, 6 a Mendonça Santos & C, 4 a Ventura Matheus & C, 3 a Martins & Rodrigues, 2 a Dias Loureiro & C.
Carga da Bahia
Amostras 1 encapado a Alfredo Henrique.
Charutos 1 cx. a Moreira & C, 1 a Borel & C.
Chales 4 fardos a Loureiro Maia & C.
Calçados 1 cx. a Fernandes Nunes & C.
Café 2 saccos a Menezes & C.
Colheres 12 cxs. a Manoel Colaço & C.
Farinha de mandioca 8 saccos a Menezes & C.
Feijão 150 saccos a Guimarães Valente.
Pastilhas 1 cx. a Manoel Soares Almeida.
Toneis de ferro 5 a L. Paille.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Abril

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 24	942.980$306
Idem do dia 25	42.341$677
	985.321$983

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 22	386.392$488
Dia 24.—Diversos impostos	2.148$801
Idem: Exportação	12.430$239
	400.908$528

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 24	54.091$332
Idem do dia 25	19$660
	54.110$990

CAIXA ECONOMICA

Dia 25:	
Entradas de depositos	32.965$000
Sahidas idem, idem	5.804$000
Saldo recolhido á delegacia	27.161$000
A pagar de liquidações e por conta	15.667$981

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 22	66.702$610
Idem dos dias 23 a 24	4.693$456
	71.396$056

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Abril
Marajó, do sul hoje.
Mainz, da Europa hoje.
Maroim, do sul hoje.
Maranhão, do norte amanhã.
Rio Formoso, do sul amanhã.
Atlantique, da Europa amanhã.
Capella, de Liverpool a 28.
Espirito Santo, do sul a 29.
Canarias, da Europa a 29.
Clyde, do sul a 30.
Mez de Maio
Magdalena, da Europa a 4.
Halle, do sul a 10.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Abril
Amarração e esc., *Una*, hoje ás 4 horas.
Rio e esc., *Maranhão*, amanhã ás 4 horas.
Santos e esc., *Mainz*, amanhã ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Atlantique*, a 27 ás 12 h.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, a 29 ás 4 h.
Bahia e esc., *S. Francisco*, a 30 ás 4 horas.
Southampton e esc.. *Clyde*, a 30 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Canarias*, a 30 ás 4 horas.
Mez de Maio
Buenos Aires e esc., *Magdalena*, a 4 ás 12 h
Bremen e esc., *Halle*, a 10 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Itatiba*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Obidos*, v. generos.
Vapor nacional *Amazonas*. varios generos
Vapor nacional *Gutemberg*, v. generos.
Vapor inglez *Ilustdale*, v. generos.
Vapor inglez *Electrician*, carvão.
Lugre inglez *J. W. Hutt*, bacalhão.
Palhabote nacional *[illegible] de Albuquerque*, madeira.
Palhabote nacional *Eclipse*, lastro.
Patacho inglez *Golden Hind*, bacalhão.
Barca nacional *Cortez*, arribada.
Barca norueg. *Vasco da Gama*, bacalhão.
Barca norueg. *Advokat Schiander*, carvão.
Barca norueguense *Favorit*, madeira.
Barca norueguense *Orion*, v. generos.
Barca norueguense *Atlantic*, carvão.
Barca allemã *Gudrim*, varios generos.

DIA 25.—ENTRADA
Pará, 6 dias, vapor nl. *Bragança*, de 751 tons, commandante B. Oliveira, equipagem 32, vazio: a Amorim Fernandes & C.

SAHIDAS
Santos e esc. vapor allemão *Sonnenberg*, commandante B. Renz, c. v. generos.
Santos e esc. vapor allemão *Prinz Sigismund*, commandante L. Bussman, c. v. g.
Montevidéo e Paysandu, barca norueguense *Orient*, commandante A. Anderson, carga v. generos.
Aruba, barca norueguense *Atlantic*, commandante A. Bentzen, lastro.
Santos esc., vapor nl. *S. Luiz*, commandante Manoel Livramento, carga v. g.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor allemão *Prinz Sigismund*, no dia 25.
Rio—Tenente coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, João D. de Oliveira, Adolpho C. de Albuquerque, sua senhora, 2 filhos e 1 creada, Augusto C. de Albuquerque, José de O. Fonseca, S. Lowenstein, Fabricio G. Pedrosa, Fernando G. Pedrosa, d. Nolinha G. Pedrosa, d. Esther G. Pedrosa, Raul G. Pedrosa, Maria das D. Pedrosa, padre Mauro Desmareaux e frei Fridolino Seiberlich.

Reforma Judiciaria
Vende-se no escriptorio desta Empresa